

# Relatório de Gestão

# 2011



**Câmara Municipal de Alter do Chão**



## Índice

1- Introdução .....	3
2 – Breve Caracterização da Autarquia .....	4
2.1. - A Estrutura Orgânica .....	4
2.2. – A Constituição dos Órgãos Autárquicos .....	6
2.2.1. – Órgãos Municipais.....	6
3 – Recursos Humanos .....	7
3.1. – Emprego .....	7
3.1.1. – A Estrutura dos Recursos Humanos da Autarquia .....	7
3.1.2. – Antiguidade na Função Pública .....	8
3.1.3. – Estrutura de Efectivos Segundo Escalão Etário .....	9
3.1.4. – Estrutura Habilitacional .....	10
3.2. – Mobilidade .....	11
3.2.1. – Admissões e Saídas .....	11
3.2.2. – Recrutamento .....	11
3.2.2.1. – Concursos .....	11
3.2.3. – Alterações ao Posicionamento Remuneratório .....	11
3.2.4. – Absentismo .....	11
3.3. – Acções de Formação .....	13
3.4. – Trabalhadores estudantes.....	14
3.5. – Horas Extraordinárias .....	14
3.5.1. – Ano 2011.....	14
3.5.2. – Comparação entre 2009, 2010 e 2011.....	15
3.6. – Evolução das Receitas Próprias e Despesas com Pessoal 2007 – 2011 ...	16
3.7. – Indicadores .....	17
4. – Execução das Grandes Opções do Plano (GOP) .....	18
5. - Análise dos Custos .....	30
5.1. - Custos por Função.....	30
5.2. - Custos por Bem ou Serviço .....	31
6. – Execução Orçamental .....	43
6.1. – Modificações ao Orçamento .....	43
6.2. – Breve Análise das Receitas e Despesas .....	43
6.2.1. – Receitas .....	43
6.2.2. – Despesas .....	44
6.3. – Relação entre as Receitas/Despesas Correntes e as Receitas/Despesas de Capital	45
6.4. – Evolução das Receitas e Despesas no período de 2007 a 2011 .....	46
6.5. – Análise indicadores de Gestão Municipal .....	49
6.5.1. - Rácios de estrutura da Receita.....	49
6.5.2. - Rácios de estrutura da Despesa.....	51
7. – Transferências e Subsídios Obtidos .....	52
8. – Análise da Evolução do Investimento Municipal .....	53
8.1. – Evolução do Investimento Bruto e Líquido .....	53
8.2. – Estrutura do Investimento Municipal .....	54
9. – Capitação da Receita .....	56
10. – Situação Económico-financeira .....	57
10.1. – A Componente Financeira .....	57
10.2. – A Componente Económica .....	58
10.3. – Indicadores .....	59
11. – Evolução do Endividamento Municipal .....	60
12. – Proposta para aplicação do Resultado Líquido do Exercício.....	61



## 1. - Introdução

De forma a realizar o estabelecido no ponto 13 do POCAL (Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações entretanto introduzidas), e com o objectivo de dar a conhecer as acções governativas da Câmara Municipal de Alter do Chão, é elaborado o presente relatório, complementar aos documentos da Prestação de Contas.

Este documento pretende assim analisar toda a actividade da câmara do ponto de vista financeiro, técnico e contabilístico.

Inicia-se com uma breve caracterização da autarquia em termos de estrutura organizativa, seguida de uma análise ao nível dos recursos humanos, apresentando-se o número de funcionários, as diferentes carreiras existentes, as acções de formação frequentadas, entre outros dados de interesse relevante.

O Relatório de Gestão apresenta a sua informação dividida em quatro pontos essenciais de análise, nomeadamente a análise da execução do Plano Plurianual de Actividades e das Actividades Mais Relevantes, a análise da execução orçamental, a situação económico financeira da autarquia e a evolução do endividamento municipal.

Por último, apresenta-se uma proposta para aplicação do resultado líquido do exercício.



## 2. – Breve caracterização da autarquia

### 2.1 - A estrutura orgânica

A estrutura orgânica dos serviços e quadro de pessoal da Câmara Municipal, encontra-se publicada em Diário da República, 2ª série, n.º208 em 27 de Outubro de 2008 através do Aviso n.º25737/2008.

A estrutura organizacional da Câmara Municipal está dividida em quatro unidades:

- 1 – Unidades de apoio político, operativo e técnico;
- 2 – Unidades instrumentais;
- 3 – Unidades operativas;
- 4 – Unidades operativas não integradas em divisões.

Assim, na primeira unidade orgânica englobam-se:

- a) Gabinete de Apoio ao Presidente;
- b) Gabinete Municipal de Proteção Civil;
- c) Gabinete de Fiscalização Sanitária e Saúde Pública ;

As unidades instrumentais são duas:

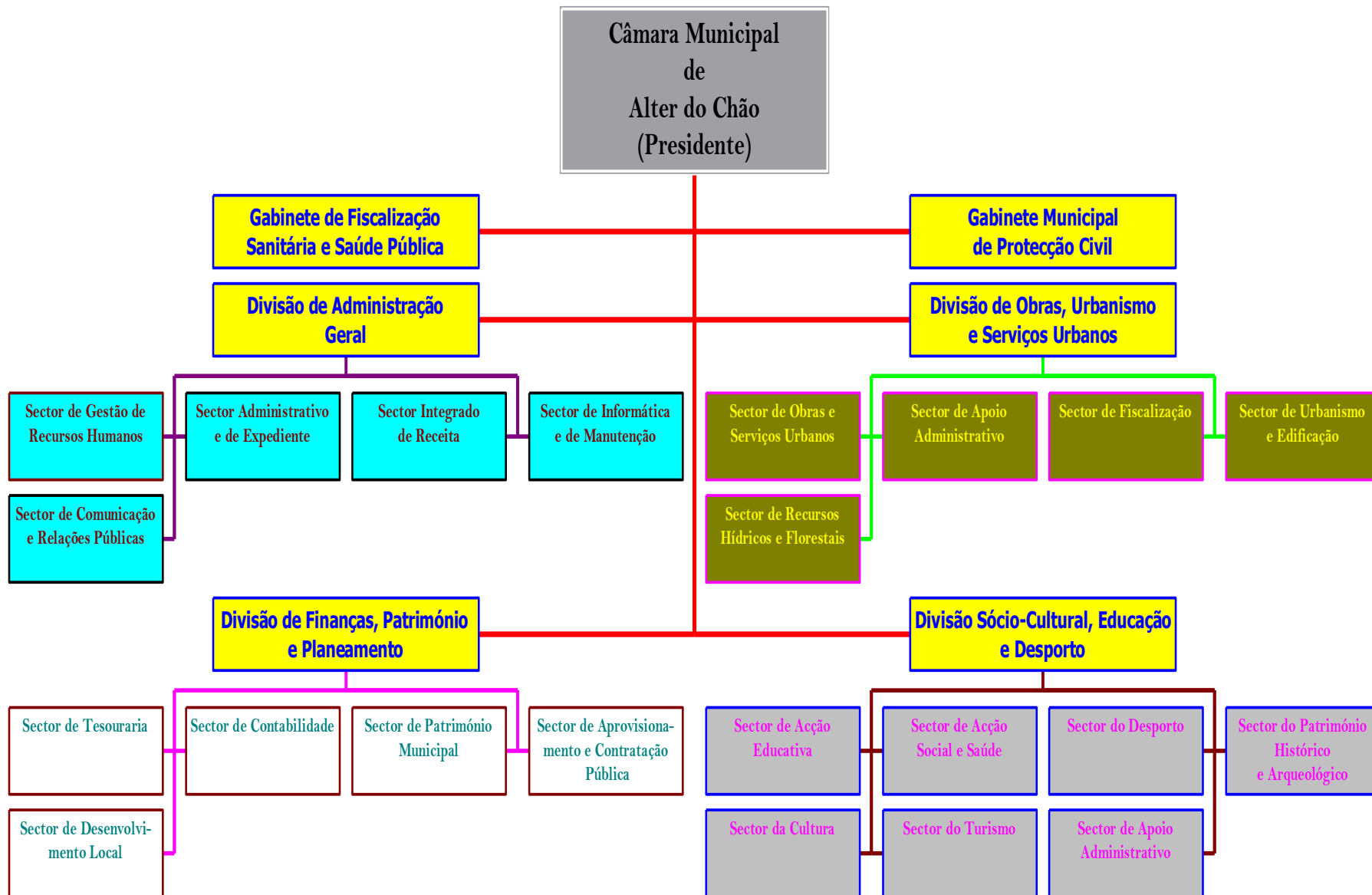
- a) Divisão de Administração Geral;
- b) Divisão de Finanças, Património e Planeamento.

As unidades operativas são:

- a) Divisão Sociocultural, Educação e Desporto;
- b) Divisão de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos.



## Câmara Municipal de Alter do Chão





## 2.2 - Constituição dos Órgãos do Município

### 2.2.1 – Órgãos Municipais

#### Assembleia Municipal

Nome	Cargo
António Hemetério Airoso Cruz	Presidente Assembleia
Romão Buxo da Trindade	1º Secretário
Ana Sofia Nina Duarte Barreto Caldeira	2ª Secretária
João Carlos Serra Raposa	Membro
José Manuel Antunes Mendes Gordo	Membro
Pedro Miguel Jesus Calado Dominginhos	Membro
Luís Maria Pessoa Castel-Branco Cary	Membro
Eduardo António dos Reis Monteiro	Membro
Célia Maria Sousa da Conceição B. Silva Lopes	Membro
José Augusto Calado Mendes de Oliveira	Membro
José António da Silva Ferreira	Membro
Ana Cristina Passeiro Azinheira	Membro
Marco António Grazina Sequeira Calado	Membro
António Manuel Roxo Heitor Carita Pista	Membro
Maria José Correia Sardinha	Membro
Luís Felipe Cardoso Cané	Presidente da Junta de Freguesia de Alter do Chão
Maria Susette Belo V. Antunes	Presidente da Junta de Freguesia de Chancelaria
Vitorino Oliveira Carvalho	Presidente da Junta de Freguesia de Cunheira
Alexandre dos Anjos Rosa	Presidente da Junta de Freguesia de Seda

#### Câmara Municipal

Nome	Cargo
Joviano Martins Vitorino	Presidente
Manuel António Poupas Carola	Vice - Presidente (Regime de Meio Tempo)
Martinho Manuel Casaca Azinheira	Vereador em Regime de Permanência
Francisco António Garcia Rolo	Vereador em Regime de Não Permanência
Francisco António Martins dos Reis	Vereador em Regime de Não Permanência





### 3. - Os Recursos Humanos

#### 3.1. – Emprego

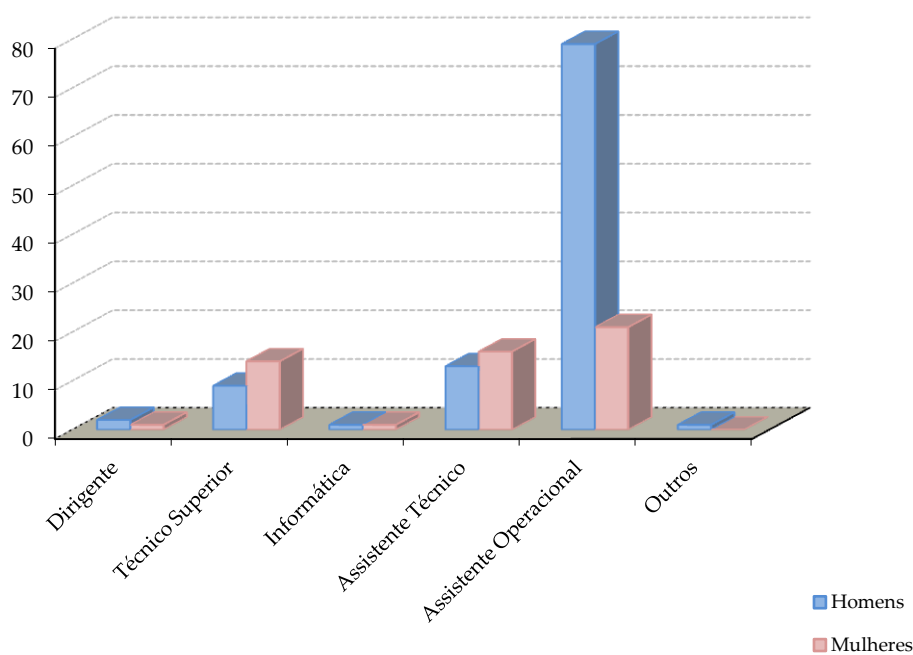
##### 3.1.1. – A Estrutura dos Recursos Humanos da Autarquia

Distribuição do efectivo total por grupo profissional, sexo e relação jurídica de emprego:

Grupo Profissional	Comissão de Serviço			CTFP por Tempo Indeterminado			CTFP a Termo Resolutivo Certo			Total Efetivos	%
	M	F	T	M	F	T	M	F	T		
Dirigente Intermédio	1		1	1	1	2			0	3	1,9
Técnico Superior	1		1	7	13	20	1	1	2	23	14,6
Informática			0	1	1	2			0	2	1,3
Assistente Técnico			0	13	14	27		2	2	29	18,4
Assistente Operacional			0	73	21	94	6		6	100	63,3
Outros			0	1		1			0	1	0,6
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>96</b>	<b>50</b>	<b>146</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>158</b>	<b>100</b>

Em 2011 muito do pessoal contratado a termo passou a tempo indeterminado. Efetivamente apenas foram admitidos três novos funcionários em comparação com 2010.

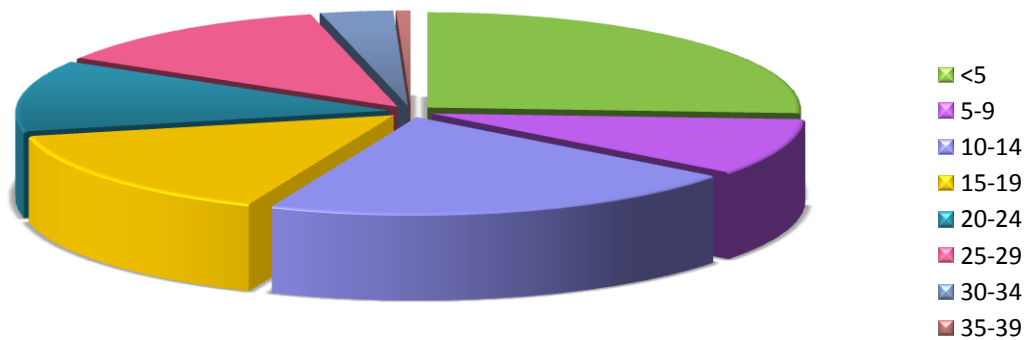
Estrutura por Grupo Profissional e Sexo:





### 3.1.2. - Antiguidade na Função Pública

Grupo Profissional	Antiguidade																										
	<5			5-9			10-14			15-19			20-24			25-29			30-34			35-39			Total		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Dirigente			0			0	2	1	3			0			0			0			0			0	2	1	3
Técnico Superior	5	10	15	2	1	3	1	2	3	1	1				0	1	1				0			0	9	14	23
Informática			0			0			0			0			0	1	1	2			0			0	1	1	2
Assistente Técnico	1	7	8	1		1	3	2	5	1	3	4	5	3	8	1	1	2	1		1			0	13	16	29
Assistente Operacional	11	7	18	9	2	11	16	6	22	14	5	19	10	1	11	14		14	4		4	1		1	78	21	100
Outros			0			0			0			0			0	1		1			0			0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>24</b>	<b>41</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>15</b>	<b>22</b>	<b>11</b>	<b>33</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>24</b>	<b>15</b>	<b>4</b>	<b>19</b>	<b>18</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>104</b>	<b>53</b>	<b>158</b>

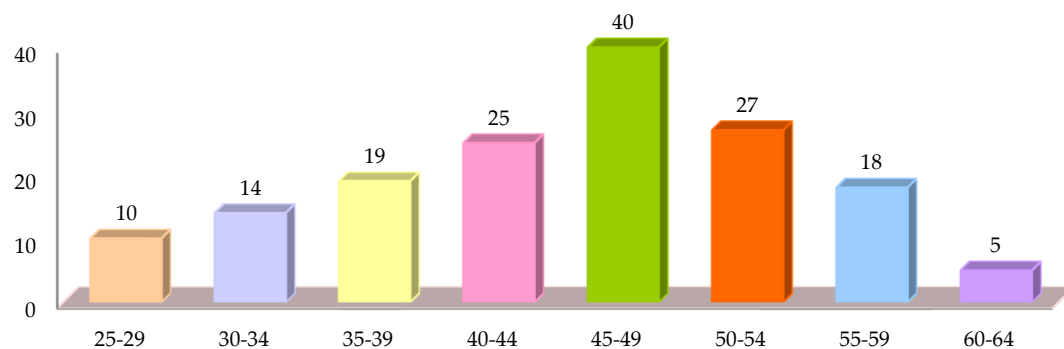






### 3.1.3. – Estrutura de Efectivos segundo o Escalão Etário

Grupo Pessoal	18-24			25-29			30-34			35-39			40-44			45-49			50-54			55-59			60-64			Total		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Dirigente Intermédio			0			0			0			0	1	1	2	1		1			0			0			0	2	1	3
Técnico Superior	0	1	4	5	4	4	8	1	1	3	4	7			0	1	1	2			0			0	0	9	14	23		
Informática	0		0			0			0			0	1	1	2			0			0			0	0	1	1	2		
Assistente Técnico	0		2	2	1	2	3	2	3	5	2	3	5	5	4	9	2	2	4	1	1			0	13	16	29			
Assistente Operacional	0	2	1	3	2	1	3	11	2	13	9	2	11	19	9	28	17	3	20	15	2	17	4	1	5	79	21	100		
Outros	0		0			0	0	0	0			0			0	1		1			0			0	1	0	1			
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>19</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>14</b>	<b>40</b>	<b>21</b>	<b>6</b>	<b>27</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>18</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>105</b>	<b>53</b>	<b>158</b>



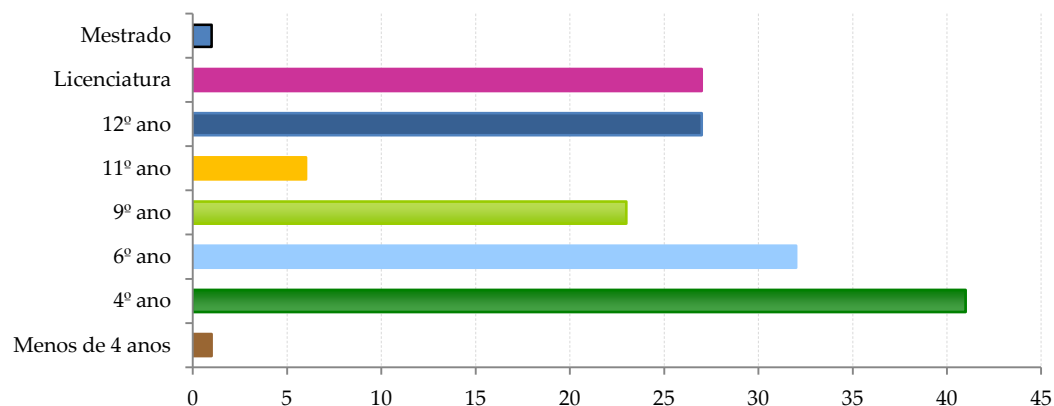
A análise global da estrutura etária evidencia um universo em mais de 50% dos trabalhadores tem idade compreendida entre os 40 e os 54 anos



### 3.1.4 – Estrutura Habitacional

Grupo Pessoal	- 4 anos escolaridade			4 anos escolaridade			6 anos escolaridade			9 anos escolaridade			11 anos escolaridade			12 anos escolaridade			Bacharelato			Licenciatura			Mestrado			Total			
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Dirigente			0			0			0			0			0			0			0	2	1	3			0	2	1	3	
Técnico Superior			0			0			0			0			0			0			0	8	14	22	1		1	8	14	23	
Informática			0			0			0			0	1	1	2			0			0			0			0	1	1	2	
Assistente Técnico			0			0	2	1	3	2	1	3	9	12	21			0			2	2			0			0	13	16	29
Assistente Operacional	1	1		34	7	41	26	6	32	16	4	20	1	1	2	1	3	4			0			0			0	79	21	100	
Outros			0			0			0			0	1	1				0			0			0			0	1	0	1	
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>34</b>	<b>7</b>	<b>41</b>	<b>26</b>	<b>6</b>	<b>32</b>	<b>18</b>	<b>5</b>	<b>23</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>16</b>	<b>27</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>17</b>	<b>27</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>104</b>	<b>53</b>	<b>158</b>	

A maioria dos trabalhadores tem entre o 4º e o 9º ano. O grande aumento foi nos trabalhadores com o 12º ano. Em 2010 eram 16.





### 3.2. – Mobilidade

#### 3.2.1. – Admissões e Saídas

Durante o ano de 2011 não se verificaram admissões.

#### 3.2.2. – Recrutamento

##### 3.2.2.1. – Concursos

CTFP Tempo Indeterminado

1. Técnica Superior de Gestão;
2. Técnica Superior de Contabilidade e Administração;
3. Técnica superior de Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente;
4. Técnico Superior de Engenharia Civil;
5. Técnica Superior de Turismo;
6. Técnica Superior de Agronomia;
7. Quatro Assistentes Operacionais;
8. Quatro Assistentes Técnicos.

CTFP Tempo Certo

1. Três Sapadores Florestais.

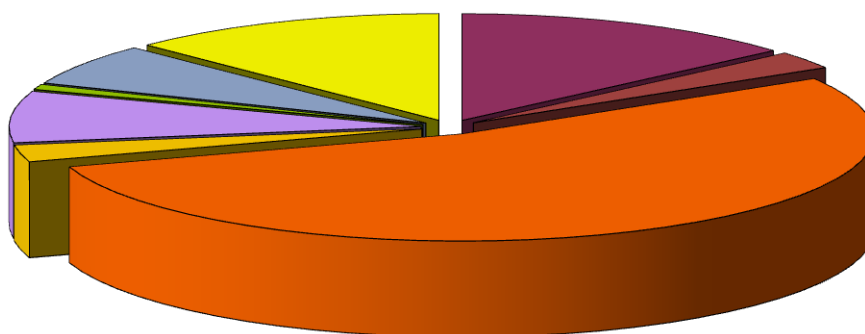
#### 3.2.3. Alterações do posicionamento remuneratório

Não se registaram-se alterações do posicionamento remuneratório.

#### 3.2.4. Absentismo

	Total dias	%
Por Acidente em Serviço ou Doença Profissional	209,00	13,65
Falecimento de Familiar	41,00	2,68
Doença	822,00	53,69
Greve	39,00	2,55
Assistência a Familiares	119,00	7,77
Trabalhador Estudante	12,00	0,78
Injustificadas	97,00	6,34
Outras	192,00	12,54
<b>Total</b>	<b>1.531,00</b>	<b>100</b>

A maior parte das horas são por motivos de doença, sendo que houve uma descida de 1.002 horas em 2010 para 822 em 2011, seguindo-se a por acidente em serviço ou doença Profissional. Em 2011 o número de dias de ausência continua a descer.



- |  |                           |
|--|---------------------------|
| ■ Por Acidente em Serviço ou Doença Profissional | ■ Falecimento de Familiar |
| ■ Doença   | ■ Greve                   |
| ■ Assistência a Familiares                       | ■ Trabalhador Estudante   |
| ■ Injustificadas                                 | ■ Outras                  |



### 3.3. – Ações de Formação

A convicção de que a formação profissional é um dos principais veículos para o aumento da produtividade, por via de uma maior adequação do perfil de competências do trabalhador ao posto de trabalho que ocupa, está presente na atuação da Câmara Municipal de Alter do Chão .

Ainda que num contexto de grande contenção orçamental, desenvolveram-se esforços para responder às necessidades identificadas mais prementes, bem como a outras que pelo seu carácter específico se entenderam como fundamentais para o bom desempenho dos trabalhadores.

Ações de Formação	nº funcionários		Horas	Total Horas
	M	F		
Novo SIADAP		1	12	12
Sistema Inventário Cadastro Patrimonial	2		18	36
O Novo Código Contributivo	1		6	6
Base de Dados Espaciais	1	1	30	60
Administração de Geoportais Municipais	1		18	18
Curso de Corte e Proteção	1		12	12
Seminário - Segurança Contra Incêndios	1		6	6
Sistema de Gestão Pessoal		3	30	90
VII Encontro de Contadores de Histórias		2	6	12
Workshop - Abrantes	1		6	6
O Procedimento Concursal e as Regras de contenção Orçamental	1		12	12
Balanço Social 2010	1	1	6	12
Ação de Formação no INSAAR		2	6	12
Iluminação de Emergência	2		6	12
Workshop - Orçamento de Estado para 2011		2	6	12
Sistema de Avaliação de Desempenho	2	7	6	54
Informação, Documentação e Arquivo	1		10	10
Seminário - Prevenção de Riscos Psicossociais	2		6	12
Intervenção Social	2		18	36
Protocolo e Organização de Eventos	1	1	6	12
Exp. Cont. Geometrias para Google	1		18	18
Formação para Comandantes Municipais	1		18	18
Ação ,Divulgação, Esclarecimento - Provedor da Justiça	1		2	2
Código do Procedimento Administrativo		1	30	30
Fiscalização Municipal	1		12	12
Sistema de Contabilidade de Custos	1	1	18	36
Manipulação de Informação Raster	1		18	18
Workshop - Licenciamento Zero	1	1	3	6
Regime de Aposentação na Administração Publica		2	6	12



Formação para Comandantes Municipais	1		35	35
RTIEBT	1		12	12
IVA ao Nível das Autarquias	1		18	18
Workshop - Sessão de Formação Inicial - PEPAL		3	6	18
Conceção, Gestão e Avaliação de Projetos		2	12	24
Quantim Gis	2	1	30	90
GRASS	2	1	30	90
Auditoria e Controlo Interno na Administração Local		2	24	48
Gestão da Carta Rodoviária		1	6	6
Seminário - Sistema de Avaliação e Qualidade do Serviço de Águas e Resíduos		1	18	18
Workshop - Psico-Emergência	1		12	12
Iliteracia Financeira - Como Gerir o seu dinheiro		1	6	6
Serviços Educativos em Museus		2	12	24
VORTAL NEXT		1	6	6
Constituição de um SIG		1	20	20
Ação de Sensibilização para a Prevenção do Local do Crime	1		6	6
CRM	2	3	21	105
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>44</b>	<b>625</b>	<b>1132</b>

Em 2011, foram sobretudo os técnicos superiores e os assistentes técnicos que frequentaram ações de formação.

### 3.5. – Horas Extraordinárias

#### 3.5.1. – Ano 2011

No quadro seguinte podemos verificar qual o peso e o valor da despesa em horas extraordinárias dos funcionários, por classificação orgânica.

Classificação Orgânica	Horas Extraordinárias	Peso Total das Horas Extra %	Remunerações Certas e Permanentes	Nº de Funcionários	Peso Horas Extra nas Remunerações Certas e Permanentes
0102	0,00	0,00	247.222,86	8	0,00%
02	5.333,54	13,96	454.092,91	28	1,17%
03	2.902,23	7,59	501.972,02	38	0,58%
04	6.660,92	17,43	200.579,95	20	3,32%
05	1.630,87	4,27	56.385,71	5	2,89%
06	16.045,43	41,99	220.729,21	24	7,27%
07	1.077,60	2,82	317.123,65	23	0,34%
08	280,88	0,74	74.583,01	8	0,38%
09	4.282,43	11,21	93.501,16	7	4,58%
<b>Total</b>	<b>38.213,90</b>	<b>100</b>	<b>2.166.190,48</b>	<b>161</b>	<b>1,76%</b>



Os funcionários com mais horas extraordinárias realizadas continuam a pertencer ao Armazém, Oficinas, Parque de Máquinas e Electricidade. As horas extra pertencem na sua maioria aos motoristas.

### 3.5.2. Comparação entre 2009, 2010 e 2011

	Horas extraordinárias			Variação 2010/2011	%
	2009	2010	2011		
<b>0102</b>	9.738,20	10.971,37	0,00	-10.971,37	-112,66
<b>02</b>	2.648,93	2.001,13	5.333,54	3.332,41	125,80
<b>03</b>	12.375,18	4.202,02	2.902,23	-1.299,79	-10,50
<b>04</b>	16.820,64	12.818,52	6.660,92	-6.157,60	-36,61
<b>05</b>	9.602,68	2.057,34	1.630,87	-426,47	-4,44
<b>06</b>	27.227,26	23.135,57	16.045,43	-7.090,14	-26,04
<b>07</b>	4.611,61	4.652,16	1.077,60	-3.574,56	-77,51
<b>08</b>	768,44	436,35	280,88	-155,47	-20,23
<b>09</b>	5.875,87	5.479,71	4.282,43	-1.197,28	-20,38
<b>Total</b>	89.668,81	65.754,17	38.213,90	-27.540,27	-41,88

Desde 2009 que o valor das horas extraordinárias têm vindo a diminuir significativamente. Em 2010 diminuiu 26% e em 2011 42%. Este era um dos objetivos do executivo e foi alcançado não colocando em causa o bom cumprimento das atividades desenvolvidas.



### 3.6. – Evolução das Receitas Próprias e Despesas com Pessoal no Período de 2007-2011

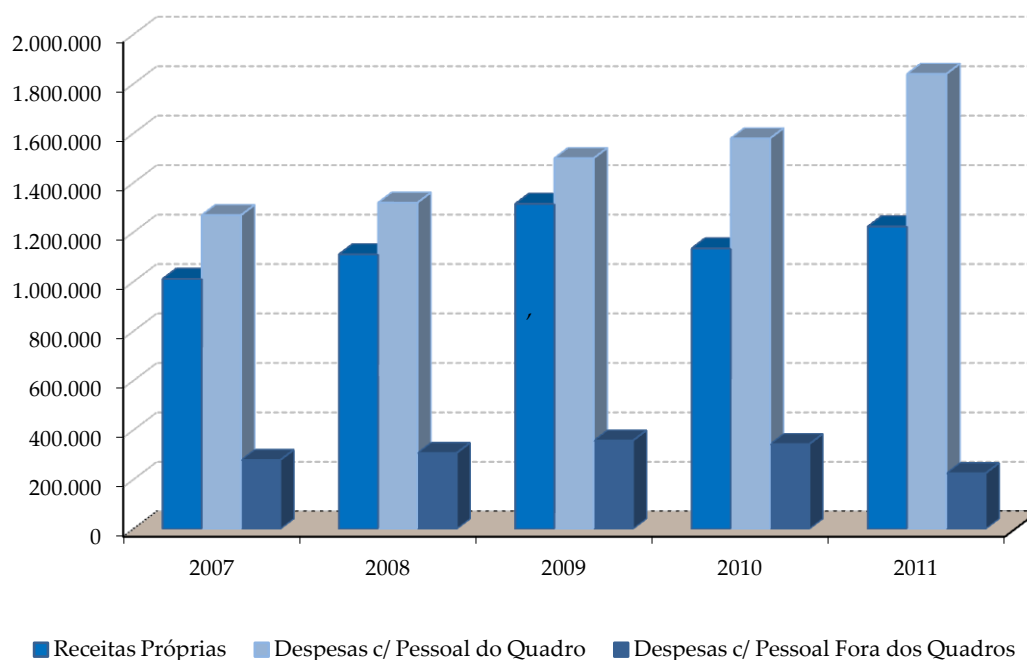
	2007	2008	2009	2010	2011
Receitas Próprias	1.012.054,09	1.111.367,52	1.315.493,41	1.135.077,04	1.224.005,48
Despesas c/ Pessoal Tempo Indeterminado	1.269.918,08	1.320.001,02	1.500.064,15	1.580.025,42	1.840.872,81
Despesas c/ Pessoal Termo Certo	279.354,90	307.616,25	357.805,75	343.557,08	225.771,67
Total Despesas com Pessoal	2.306.615,59	2.365.873,21	2.580.884,21	2.581.420,62	2.707.669,52

Ao contrário do que aconteceu em 2010 as Receitas Próprias registaram um aumento de 7,83 %.

A diferença deveu-se ao aumento dos impostos diretos e venda de bens e serviços, embora a venda de bens de investimento tenha descido consideravelmente.

Como resultado dos diversos concursos para pessoal a tempo indeterminado, o valor das despesas com pessoal do quadro sofreu um aumento, em contrapartida da diminuição no pessoal fora do quadro.

Continuamos a verificar que as Receitas Próprias são insuficientes para liquidar as despesas com o pessoal a tempo indeterminado.





### 3.7. – Indicadores

Apresentam-se de seguida alguns indicadores relacionados com a área dos recursos humanos, fazendo a comparação com os anos anteriores.

	2007	2008	2009	2010	2011
<u>Despesas c/ Abonos Variáveis ou Eventuais</u> '100					
Despesas c/ Pessoal	5,51%	5,25%	5,48%	4,28%	2,87%
<u>Despesas c/ Pessoal do Quadro</u> '100					
Despesas c/ Pessoal	55,06%	55,79%	58,12%	61,21%	67,99%
<u>Despesas c/ Membros Órgãos Autarquia</u> '100					
Despesas c/ Pessoal	4,64%	4,65%	4,28%	4,03%	3,78%
<u>Despesas c/ Pensões</u> '100					
Despesas c/ Pessoal	0,20%	0,20%	0,19%	0,19%	0,18%
<u>Despesas c/ Pessoal</u>					
Total de Pessoal	16.960,41	16.316,37	17.557,04	16.762,47	17.137,15
<u>Total de Pessoal</u> '100					
População do concelho	3,38%	3,61%	3,66%	3,86%	4,35%

Desde 2007 que o pessoal do quadro tem registado um aumento, atingindo os 67,99 % do total das despesas com pessoal.

Se fizermos uma média do custo de cada funcionário, então chegamos ao valor de € 17.137,15 em 2011. O valor de despesas com pessoal aumentou e o número de funcionários acompanhou esta subida.



#### 4. – A Execução das Grandes Opções do Plano

	2010	2011	2010/2011
<b>Funções Gerais</b>	<b>149.847,40 €</b>	<b>93.124,54 €</b>	<b>-56.722,86 €</b>
Administração Geral	5.805,00 €	9.228,48 €	3.423,48 €
Proteção civil e Luta Contra Incêndios	144.042,40 €	83.896,06 €	-60.146,34 €
<b>Funções Sociais</b>	<b>700.976,64 €</b>	<b>1.483.419,25 €</b>	<b>782.442,61 €</b>
Educação	5.559,30 €	1.870,48 €	-3.688,82 €
Ensino não Superior	125.527,14 €	482.546,02 €	357.018,88 €
Serviços Auxiliares de Ensino	0,00 €	19.213,21 €	19.213,21 €
Serviços Individuais de Saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ação Social	85.573,64 €	177.922,15 €	92.348,51 €
Habituação	84.059,28 €	279.517,07 €	195.457,79 €
Ordenamento do Território	19.200,00 €	44.156,65 €	24.956,65 €
Saneamento	12.500,00 €	0,00 €	-12.500,00 €
Abastecimento de Água	13.650,71 €	14.587,04 €	936,33 €
Resíduos Sólidos	36.828,73 €	14.125,98 €	-22.702,75 €
Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	6.861,56 €	18.249,24 €	11.387,68 €
Cultura	213.424,61 €	366.420,48 €	152.995,87 €
Desporto, Recreio e Lazer	57.791,67 €	64.810,93 €	7.019,26 €
Outras Atividades Cívicas e Religiosas	40.000,00 €	0,00 €	-40.000,00 €
<b>Funções Económicas</b>	<b>511.700,47 €</b>	<b>871.992,86 €</b>	<b>360.292,39 €</b>
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	207,82 €	17.045,79 €	16.837,97 €
Indústria e Energia	9.516,42 €	755,17 €	-8.761,25 €
Transportes Rodoviários	437.740,71 €	786.360,85 €	348.620,14 €
Mercados e Feiras	3.740,35 €	54.943,22 €	51.202,87 €
Turismo	57.741,01 €	6.879,51 €	-50.861,50 €
Outras Funções Económicas	2.754,16 €	6.008,32 €	3.254,16 €
<b>Outras Funções</b>	<b>224.988,93 €</b>	<b>652.635,79 €</b>	<b>427.646,86 €</b>
Transferências entre Administrações	40.500,00 €	22.000,00 €	-18.500,00 €
Diversas não Especificadas	184.488,93 €	630.635,79 €	446.146,86 €
	<b>1.587.513,44 €</b>	<b>3.101.172,44 €</b>	<b>1.513.659,00 €</b>



## FUNÇÕES GERAIS

### Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

<b>Proteção Civil</b>	
Aquisição de Serviços	4.383,15 €
Aquisição de Bens	4.328,44 €
<b>Projeto Linha Azul</b>	<b>74.906,20 €</b>

Dos 83.896,06 € referentes a este programa, 74.906,20 € correspondem ao projeto Linha Azul. O restante valor foi utilizado na aquisição de bens e serviços para as ações de silvicultura e vigilância móvel.

## FUNÇÕES SOCIAIS

### Ensino Não Superior

<b>Componente de Apoio à Família</b>	
Aquisição de Bens	630,00 €
Instituições de Apoio	35.961,84 €
Instituições de Apoio - Refeições	29.735,50 €
<b>Ensino Pré-Primário</b>	
Aquisição de Equipamentos	295,00 €
Beneficiação de Edifícios	42.658,30 €
<b>Ampliação da Escola 2,3/Secundária Padre José Agostinho Rodrigues</b>	
Projeto	1.531,36 €
Obra	359.942,08 €
<b>Atividades de Enriquecimento Curricular</b>	
Aquisição de Serviços	10.791,20 €
Aquisição de Material de Escritório	127,74 €
Aquisição de Bens	873,00 €

Como atividades mais relevantes temos a Componente de Apoio à Família, onde se incluem o aluguer do espaço para o prolongamento de horário e as refeições. O Município paga à Santa Casa da Misericórdia, ao Grupo Social da Cunheira e ao Agrupamento de Escolas do Concelho de Alter do Chão as refeições dos alunos do 1º Ciclo e do ensino Pré - Primário.

Foi adquirida e montada uma estrutura modular para construção de um espaço no Jardim de Infância de Alter do Chão que serve como sala de aulas e para as diversas atividades das crianças.



O início da empreitada da Escola 2,3/Secundária Padre José Agostinho Rodrigues deu-se ainda no primeiro semestre de 2011, tendo já sido realizado um terço do valor total da obra.

Nas atividades de enriquecimento curricular continuamos com as aulas de equitação para os alunos do 1º ciclo, para as quais o Município contratou duas professoras de equitação.

### Serviços Auxiliares de Ensino

#### Pólo da Universidade de Évora

Equipamento	2.310,00 €
Obra	16.903,21 €

O valor que aparece mencionado como obra, refere-se à instalação de uma Unidade de Microprodução.

A Microprodução é a produção de eletricidade por intermédio de instalações de pequena potência.

Recentemente foi criado o Programa Renováveis na Hora ( DL 363/2007 de 2 de Novembro ) com o objetivo de promover a microprodução de energia elétrica utilizando fontes renováveis de energia, tendo sido criado o regime remuneratório bonificado. Este regime beneficia a produção de energia elétrica através de sistemas solares fotovoltaicos que apresentam uma taxa remuneratória de 100%, à tarifa de referência.

Com este Programa a Câmara Municipal contribuirá de uma forma simples e fácil para o cumprimento dos objetivos nacionais de energias renováveis, para a redução dos gases com efeito de estufa e para a redução da nossa dependência energética externa.

### Ação Social

Apoio à Habitação Degradada para Extratos Sociais Desfavorecidos	4.679,69 €
Unidade Hospitalar de Retaguarda	115.983,69 €
Centro Social da Cunheira Lar Nossa Senhora da Conceição	30.000,00 €
Associação Centro de Apoio à 3ª Idade Santo Estevão	5.750,00 €
Cartão do Idosos - Despesas de Saúde	21.508,77 €

A Câmara Municipal de Alter do Chão tem interesse em acentuar o combate à pobreza e reforçar o apoio do Município àqueles que necessitam de solidariedade social, aceitando que a habitação condigna representa um dos vetores base essenciais para a qualidade de vida dos munícipes.

Assim, o Município intervém no presente domínio, em termos de continuação das atribuições legais que lhe são conferidas, prestando apoio, pelos meios adequados e nas condições constantes de regulamento



municipal, em ordem à melhoria das condições habitacionais inerentes aos agregados familiares economicamente mais carenciados do concelho.

No que respeita à Unidade Hospitalar de Retaguarda e conforme os acordos de colaboração entre a Câmara Municipal e a Santa Casa de Alter do Chão foram transferidos para esta última 115.983,69 €.

Foi transferida uma verba para o Grupo Social da Cunheira para apoiar na ampliação do Lar Nossa Senhora da Conceição.

A Câmara participou também para a aquisição de uma carrinha para o Centro de Apoio à 3ª Idade de Santo Estevão.

À semelhança do resto do país, o concelho de Alter do Chão enfrenta atualmente uma situação de envelhecimento da sua estrutura demográfica, quer pelo decréscimo de nascimentos, quer pelo aumento da esperança média de vida. Por conseguinte, o efetivo populacional com mais de 65 anos tem vindo a aumentar significativamente, suscitando desde logo algumas preocupações de ordem social e económica.

Se, por um lado, as despesas com a saúde tendem naturalmente a aumentar com a idade, por outro lado, os rendimentos disponíveis tendem a diminuir. Por esses motivos, o Município de Alter do Chão não podia ficar alheio a esta problemática que combina populações idosas, com baixos rendimentos, saúde precária e em situações de isolamento físico e psíquico. Nesses termos, foi decidido aumentar o valor máximo mensal da participação do Cartão do Idoso, no que se refere às despesas com a saúde, para 20 € mensais.



## Habitação

### Casas Degradadas

Aquisição	10.000,00 €
Obras de Recuperação	266.772,00 €
Beneficiação do Parque Habitacional do Município	2.745,07 €

Foram adquiridos dois prédios, um na rua de São Brás e outro na rua Comendador Matos Rosa, sendo que o primeiro já foi demolido para alargamento da via pública. Demolido foi também um edifício na rua de Santarém porque se encontrava em elevado estado de degradação sendo considerado um perigo para a segurança pública.

As cinco habitações da rua Mendes Dona ficaram prontas a habitar ainda em 2011. Já em 2012 foram atribuídas a três famílias, tendo ficado por atribuir duas das habitações, as quais serão levadas a concurso.

## Ordenamento do Território

Revisão do Plano Diretor Municipal	
Elaboração do Plano	31.127,00 €
Aquisição de Serviços	8.431,65 €
Elaboração de Instrumentos de Planeamento Urbanístico	4.598,00 €

## Abastecimento de Água

Reparação Maquinaria - Águas Esgotos e Estações Elevatórias	6.569,53 €
Grande Reparação Material Transporte	2.261,11 €
Retificação de Anomalias na Barragem do Zambujo	
Projeto	5.756,40 €

Estão incluídas as verbas gastas com a aquisição e reparação de contadores de água e bombas. Foram gastos € 5.756,40 referentes ao projeto da Barragem do Zambujo.





## Resíduos Sólidos

<b>Aquisição/Reparação Equipamento Recolha de Resíduos</b>	9.986,69 €
<b>Grande Reparação Viaturas de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos</b>	4.139,29 €

Foram gastos € 4.139,29 na reparação dos aspiradores de recolha de resíduos sólidos urbanos. O camião de recolha do lixo também foi alvo de uma grande reparação.

Pela entrega de resíduos em aterro pagou-se à Valnor, S.A. € 54.041,40.



## Cultura

<b>Musealização do Palácio do Álamo</b>	
Equipamento e Restauro	169.863,67 €
Projeto	23.671,50 €
Aquisição de Mobiliário e Equipamento	5.701,05 €
<b>Projeto "Via Adriana"</b>	
Aquisição de Bens	3.690,00 €
Aquisição de Serviços	6.665,27 €
Projetos	24046,50 €
<b>Aquisição de Equipamento-Museu, Biblioteca, Turismo</b>	22.934,03 €
<b>Publicações Municipais</b>	10.259,96 €
<b>Beneficiação do Cine Teatro</b>	9.391,21 €
Obras	8.651,07 €
Equipamento	740,14 €
<b>Festas de Verão</b>	
Divulgação e Promoção	922,50 €
Aquisição de Bens	4.500,23 €
Aquisição de Serviços	27.552,74 €
<b>Beneficiação do Palácio do Álamo e Biblioteca</b>	4.709,82 €
<b>Eventos Diversos</b>	
Divulgação e Promoção	5.343,44 €
Aquisição de Bens	3.422,69 €
Aquisição de Serviços	34.468,86 €
Aquisição de Prémios, Condecorações e Ofertas	1.100,29 €

A Musealização do Palácio do Álamo é o projeto com maior investimento na cultura, tendo sido o valor pago em 2011 de 199.298,52 €.

É um edifício do século XVI com uma grande riqueza decorativa. Foi adquirido pela Câmara Municipal, funcionando aí o Serviço Sócio-Cultural, com os seguintes serviços abertos ao público: Biblioteca, Sala de Exposições Temporárias e o Posto de Turismo.

Normalmente são aí realizadas algumas atividades culturais e exposições, no entanto, com objetivo de defender o património histórico e conservar os testemunhos do passado, está a decorrer a musealização deste edifício histórico.

O Museu do Palácio do Álamo deverá ser aberto ao público dentro de pouco tempo. Neste os visitantes podem encontrar material respeitante à história local e lembrar personalidades com relevante papel.

O valor anteriormente mencionado foi para a realização do projeto, a aquisição de painéis de imagens, fotografias, expositores, vitrines, material elétrico e material geral e decorativo.



Procedeu-se também à recuperação e tratamento de algumas peças a integrar a exposição permanente no Palácio do Álamo, tais como pinturas a óleo, esculturas, entre outras.

Referente à Ponte de Vila Formosa foi elaborado um estudo prévio para a requalificação da envolvente à ponte.

Englobadas nas publicações municipais, temos, as agendas culturais, as publicações no jornal "Mensageiro de Alter" e outras publicações de publicidade a eventos culturais e desportivos. No Cine Teatro foi efetuada uma reparação da rede elétrica, o estado de degradação da anterior colocava em causa o correto funcionamento deste. Contabilizam-se ainda os gastos com a divulgação das festas e a aquisição de bens necessários para a realização dos eventos. Para o Palácio do Álamo foi comprado algum material de escritório.

Em 2011 foram vários os eventos realizados pela Câmara Municipal dos quais realçamos:

- \* Festas de Verão;
- \* Festival da Juventude;
- \* Dia do Município;
- \* Festival de Ranchos;
- \* Festa do Açafião;
- \* Dia da Criança;
- \* Feira do Livro.

**Desporto, Recreio e Lazer**

<b>Jogos do Norte Alentejano</b>	5.200,00 €
<b>Manutenção das Piscinas Descobertas do Concelho</b>	2.752,40 €
<b>Estádio Ferragial d'El Rei</b>	
Obras	22.940,50 €
Equipamento	4.580,21 €
<b>Parques Infantis do Concelho</b>	14.069,11 €
<b>Diversas Atividades Desportivas</b>	5.787,23 €
<b>Portugal O'Meeting</b>	7.380,00 €

O Município de Alter do Chão comparticipa todos anos os Jogos do Norte Alentejano e o Circuito de BTT.

A verba referente à obra do Estádio Ferragial d'El Rei é referente aos balneários, depois de resolvida a questão do processo jurídico foi efetuado o pagamento.

Sendo que o parque infantil da freguesia de Chancelaria apresentava um estado de degradação que as ações de manutenção necessárias se revelavam difíceis e de elevado custo, decidiu-se pela remodelação de todo o equipamento e espaço envolvente, sendo o valor total do investimento o mencionado no quadro acima.

Nas atividades desportivas podemos realçar:

- \* Perícia Automóvel;
- \* Futebol Total;
- \* Open de Ténis;
- \* Master 500;
- \* Portugal O'Meeting.



## FUNÇÕES ECONÓMICAS

### Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca

<b>Reparação Caminhos Agrícolas com características Florais e outras</b>	17.045,79 €
--	-------------

A verba refere-se à compra de tout-venant para reparação dos caminhos agrícolas.

### Transporte Rodoviários

<b>Requalificação entre a Piscina e o Posto da GNR</b>	228.058,59 €
<b>Caminho Municipal 537</b>	135.354,48 €
<b>Beneficiação do C.M. 1122 - Fraguil</b>	30.699,90 €
<b>Arranjo Paisagístico da Envolvente ao Lar e Piscinas de Seda</b>	29.682,84 €
<b>Intervenção no Muro da contenção de terras da Casa do Povo de Seda</b>	7.417,62 €
<b>Constituição/Beneficiação Arruamentos Aglomerados do Concelho</b>	82.125,21 €
<b>Beneficiação da Rede Viária Municipal</b>	
Obras	175.769,80 €
Projetos	6.088,50 €
<b>Planos de Mobilidade, Segurança Rodoviária e Sinalização de Atividades</b>	6.029,40 €
<b>Pequenos Arranjos Paisagísticos</b>	84.786,68 €

Em 2011 foram pagos 786.360,85 € referentes a este programa. Foram concluídas quase todas as obras acima mencionada.

Destaca-se o valor referente à Requalificação entre a Piscina e o Posto da GNR com € 228.058,59 pagos. Em contrapartida foram recebidos € 163.265,93 referentes aos pedidos de pagamentos efetuados, sendo que apenas falta receber 5% da comparticipação aprovada.

A Beneficiação do C.M 1122 - Fraguil foi concluída no primeiro semestre de 2011 e o C.M. 537 no final do ano. Destas duas empreitadas o Município recebeu € 125.536,34 como comparticipação FEDER.

Na Beneficiação da Rede Viária foram gastos € 175.769,80, dos quais € 169.545,64 são referentes à E.M 534.

Foram ainda elaborados alguns trabalhos de pavimentação e reparação de arruamentos nos aglomerados do concelho.



Nos pequenos arranjos paisagísticos englobam-se o enquadramento paisagístico dos 24 fogos, no valor total de € 42.391,30, e a obra do parque de estacionamento da Escola J.I/E.B.1 de Alter do Chão no valor de € 42.395,38.

### Mercados e Feiras

<b>Manutenção do Campo da Feira</b>	2.310,73 €
<b>Construção/Beneficiação/Manutenção dos mercados do Concelho</b>	
Obras	46.425,66 €
Equipamento	5.928,83 €

O valor corresponde à obra de construção do mercado da Cunheira que foi inaugurado em Março de 2012.



## OUTRAS FUNÇÕES

## Diversas não Especificadas

<b>Aquisição de Viaturas Ligeiras a afetar ao Órgão Executivo</b>	14.486,94 €
<b>Remodelação do Parque de Máquinas</b>	22.531,14 €
<b>Aquisição de Autocarros</b>	22.979,08 €
<b>Recuperação do Antigo Pavilhão dos Bombeiros</b>	
Obra	379.163,38 €
Equipamento	51.945,36 €
<b>Centro de Convívio de Seda</b>	16.666,99 €
<b>Aquisição de Material Informático</b>	44.584,17 €
<b>Centro de Convívio de Cunheira</b>	22.540,11 €

Em 2011 chegaram ao fim os contratos de leasing referentes à carrinha Hyundai de 9 lugares de transporte de estudantes, e aos dois automóveis ligeiros.

No projeto " Recuperação do Antigo Pavilhão dos Bombeiros" pagou-se € 379.163,36 referente à obra e € 51.945,36 ao equipamento, o qual inclui aquisição de cadeiras, mesas e outro material de escritório. Este projeto foi objeto de uma candidatura ao INALENTEJO – Programa Operacional Regional do Alentejo 2007-2013. Em 2011 recebeu-se € 149.708,38 referente a esta candidatura.

Devido ao facto de alguns computadores se encontrarem obsoletos, foi necessário proceder-se à sua substituição. Foi gasto em material informático, € 44.584,17.

A empreitada do Centro de Convívio de Seda teve início em 2011, ainda só foi apresentado um auto de medição no valor de € 16.666,99 o qual se encontra pago. O valor total da obra é de € 157.484,50.

Do Centro de Convívio de Cunheira foi pago € 22.540,11.

Ambas as obras foram objeto de candidaturas ao INALENTEJO, apenas se recebeu valor referente ao Centro de Convívio de Seda.





## 5. Análise de Custos

As contas patrimoniais da classe 6 – Custos e Perdas refletem todos os custos e perdas que a autarquia suporta no decorrer da sua atividade, representando assim as diminuições da situação líquida e desdobram-se em custos operacionais (atividade corrente), custos financeiros (operações financeiras) e custos de natureza excepcional (extraordinária).

### 5.1. - Custos por Função

Função	2011
Administração Geral	2.248.042,63
Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	181.905,75
Ensino Não Superior	199.049,96
Serviços Auxiliares de Ensino	135.950,39
Serviços Individuais de Saúde	5.417,24
Ação Social	287.851,92
Habitação	80.285,35
Ordenamento do Território	8.396,84
Saneamento	182.407,95
Abastecimento de Água	335.521,36
Resíduos Sólidos	177.657,20
Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	420.651,23
Cultura	260.830,27
Desporto, Recreio e Lazer	393.416,27
Indústria e Energia	110.781,26
Transportes Rodoviários	1.042.429,81
Mercados e Feiras	29.934,90
Turismo	5.012,71
Outras Funções Económicas	8.381,39
Transferências Entre Administrações	190.721,25
Diversas Não Especificadas	54.733,37
<b>Total</b>	<b>6.359.379,05</b>



## 5.2. Custos por Bem ou Serviço

Nos Bens e Serviços são apurados os custos com:

- \* Material
- \* Mão de Obra (Vencimento/Horas Extra/Descontos S.S./ADSE/Subsidio de Refeição/Formação)
- \* Máquinas e Viaturas (Manutenção/Seguros/Amortizações/Combustível)
- \* Outros Custos Diretos
- \* Custos Indiretos a Bens e Serviços
- \* Custos Indiretos s Funções

Em "Outros Custos Diretos" temos os fornecimentos externos de bens ou serviços, incluindo a manutenção de equipamento informático e a compra de material de economato.

Os custos de funcionamento (CF), das diferentes estruturas da Câmara englobam electricidade e amortizações. Em alguns casos os custos com os funcionários adstritos ao edifício também são incluídos, como é o caso das escolas.

São consideradas pequenas reparações (PQR) os consertos ou restauros efectuados pelo pessoal da câmara ou por empresas.



Administração Geral	
Edição da Agenda Cultural	3.656,47
Edição de Panfletos, mapas e material de divulgação	3.942,61
Dia do Município	3.724,05
Desfile de Carnaval	1.101,64
Festas de Verão	68.929,14
Festa de Natal	3.706,49
Feira de Abril	1.294,81
Assembleia Municipal	22.910,44
Câmara Municipal	178.314,26
Gabinete de Apoio ao Órgão Executivo	61.124,04
Serviço Municipal de Proteção Civil	22.656,45
Fiscalização Municipal	19.818,94
Comuns à Divisão de Finanças e Património e Planeamento	44.458,29
Tesouraria	42.388,60
Setor de Contabilidade	103.067,13
Setor de Património Municipal	44.489,92
Setor de Aprovisionamento e Contratação Pública	31.553,86
Setor de Desenvolvimento Local	20.555,26
Comuns à Divisão de Administração Geral	63.414,80
Setor Administrativo e de Expediente	41.871,62
Setor Integrado de Receita	49.045,35
Setor Informático e Manutenção	38.708,89
Comuns ao Sector de Gestão de Recursos Humanos	101.889,82
Comuns à Divisão Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos	76.443,17
Comuns ao Sector Obras Municipais e Serviços Urbanos	228.266,69
Setor de Fiscalização	18.773,32
Setor de Recursos Hídricos e Florestais	56.215,72
Sector de Urbanismo e Edificação	92.758,13
Setor de Apoio Administrativo	1.068,14
Setor de Ação Educativa	26.033,91
Setor de Ação Social e Saúde	72.117,98
Setor do Desporto	25.660,96
Setor de Cultura	87.077,77
Setor de Comunicação e Relações Públicas	37.856,37
Setor de Apoio Administrativo	29.784,59
Setor de Turismo	16.318,46
Setor de Património Histórico e Arqueológico	70.506,44
Comuns a todos os serviços	74.624,97
CF-Edifício dos Paços do Concelho	18.058,63
CF-Casa do Álamo	76.952,64
PQR-Casa do Álamo	44.742,70
CF-Oficinas do Jardim do Álamo	5.685,45
CF-Polo Universitário	48.622,29
PQR-Polo Universitário	1.162,83
CF-Parque de Máquinas	80.255,97
PQR-Parque de Máquinas	9.528,02
CF-Edifício da R. Almirante Azevedo Coutinho	29.811,04



Nesta função estão incluídas todas as unidades orgânicas da Câmara Municipal de Alter do Chão.

Salientamos, no que se refere aos custos com os sectores, divisões e gabinetes, a maior parte é de mão de obra.

É no Setor de Obras Municipais e Serviços Urbanos e Câmara Municipal que se registam os maiores valores.

Nos custos da Câmara Municipal e Assembleia Municipal estão incluídas as senhas de presença.

Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	
Vigilância Móvel e 1. <sup>a</sup> Intervenção	27.182,33
Proteção Civil-Outras ações/aquisições/fornecimentos	20.691,15
Proteção Civil-Conservação, Manutenção e Reposição	4.039,31
Ações de Silvicultura preventiva	60.572,76
Associação B.V. de Alter do Chão - Transferência em valor	59.353,85
Associação B.V. de Alter do Chão - Transferência em espécie	10.066,35

Na vigilância móvel e nas ações de silvicultura entra os custos com os Sapadores Florestais assim como o custo das máquinas e viaturas adstritas a estes serviços.

Ensino não Superior	
Prolongamento de horário	53.169,63
Aulas de equitação	11.835,11
Aulas de música	3.985,66
Aulas de inglês	3.417,64
Pré-Escolar e 1º Ciclo - Transferências em espécie	5.569,44
2º e 3º Ciclos - Transferências em espécie	772,09
Ensino Secundário - Transferências em espécie	1.208,21
CF-JI de Alter do Chão	63.675,56
PQR-JI de Alter do Chão	1.199,72
CF-EB1 de Alter do Chão	24.134,67
PQR-EB1 de Alter do Chão	122,30
CF-JI de Cunheira	16.065,76
CF-JI e EB1 de Chança	2.509,75

Nos Custos de Funcionamento (CF) incluem-se, as despesas com a eletricidade e telefone, os custos com os vencimentos das funcionárias que trabalham nas escolas. As amortizações dos edifícios também se incluem.

No Prolongamento de Horário, inclui-se as despesas com o aluguer do espaço, e nas aulas de equitação o valor pago às instrutoras.



Serviços Auxiliares de Ensino	
Pré-escolar - Transportes Escolares - Táxi	1.256,11
Pré-escolar - Transportes Escolares - Viaturas Município	27.005,54
1.º Ciclo - Transportes Escolares - Táxi	1.559,99
1.º Ciclo - Transportes Escolares - Viaturas Município	24.509,89
Pré-escolar - Fornecimento de refeições escolares	27.016,55
1.º Ciclo - Fornecimento de refeições escolares	18.303,88
Ensino Secundário - Transportes. Escolares - Autocarro	13.648,73
2º e 3º Ciclos - Transportes Escolares - Autocarro	21.383,51
2º e 3º Ciclos - Transportes Escolares- Táxi	1.256,11

Estão discriminados os custos com os transportes das crianças e com a respectiva alimentação. Os serviços prestados pelas viaturas do município englobam as horas dos motoristas e das viaturas. O custo hora da viatura é calculado considerando o combustível, a manutenção o seguro e as amortizações.

Ação Social	
Transporte de Deficientes - Viaturas Municipais	23.643,25
Cartão Municipal do Idoso	21.618,61
Atribuição de Bolsas de Estudo ao Ensino Superior	2.982,32
Associação Centro Apoio Terceira Idade Sto. Estevão - valor	5.859,78
Associação Centro Apoio Terceira Idade Sto. Estevão -espécie	2.011,02
Centro Social da Cunheira - Transferências em valor	40.206,16
Centro Social da Cunheira - Transferências em espécie	1.588,19
ADI-TC - Transferências em valor	61.342,80
Santa Casa Misericórdia Alter do Chão - Transferências em valor	116.436,50
Santa Casa Misericórdia Alter do Chão - Transferências em espécie	1.068,85
Apoio à habitação degradada p/ extratos sociais desfavorecidos	4.362,98
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	4.574,92
Atribuição de Apoios Económicos ao 1º Ciclo	2.059,73

As transferências para a Associação de Desenvolvimento Integrado de Terras do Santo Condestável (ADI-TC) são no âmbito das acções: "Apoiar Mais", "Alter Mais" e "Educar Mais".

As transferências para a Santa Casa da Misericórdia são de capital, e ao abrigo do protocolo entre as duas entidades referente à Unidade Hospitalar de Retaguarda.

Em 2011 o Município recebeu € 9.138,18 referentes à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. Os custos apresentados são referentes ao trabalho da técnica superior, funcionária do Município, que integra a comissão.



Habitação	
Apoio à habitação degradada - Alter do Chão	22.424,05
Apoio à habitação degradada - Seda	613,66
Apoio à habitação degradada - Chança	250,64
Apoio à habitação degradada - Cunheira	1.427,04
CF-Edifício da Rua da República- Chança	755,36
PQR-Edifício da Rua da República- Chança	288,27
CF-Edifício da Rua General Blanco	808,16
CF-Edifício de 4 fogos na Rua do Lavadouro	1.513,76
PQR-edifício de 4 fogos na Rua do Lavadouro	173,34
CF-Edifício da Rua Luís de Camões, n. 9	1.584,02
CF-Edifício da Rua Luís de Camões, n. 13	243,54
PQR-Edifício da Rua Luís de Camões, n. 13	754,57
CF-Edifício da Rua Luís de Camões, n. 15	908,88
PQR-Edifício da Rua do Corro (Art.º 403)	10.304,69
PQR-Edifício da Rua das Parreiras (Art.º 307)	1.475,34
CF-Edifício da Rua das Parreiras (Art.º 308)	273,06
CF-Edifício de 8 fogos do Cineteatro	3.621,02
PQR-Edifício de 8 fogos do Cineteatro	641,12
CF-Edifício do Largo Santa Catarina	731,50
PQR-Edifício do Largo Santa Catarina	2.537,96
CF-Edifício Praça da República-Largo do Pelourinho	943,78
PQR-Edifício Praça da República-Largo do Pelourinho	419,83
CF-Edifício de 5 fogos GNR-Rua das Cadeias	3.168,34
CF-Edifício da Travessa do Camelo	413,85
CF-Edifício de 6 fogos-horta das Furnas	6.748,96
CF-Edifício de 24 fogos-Loteamento da Zona Sul Poente	13.724,13
PQR-Edifício de 24 fogos-Loteamento da Zona Sul Poente	836,61
CF-Edifício da R. Mendes Dona (Art.º 702)	350,37
CF-Edifício da R. Mendes Dona (Art.º 2935)	756,19
PQR-Prédio no Largo do Pelourinho, 4 e 8	679,95

No Apoio à Habitação Degradada, € 14.734,10 são de mão de obra, e no edifício da rua do Corro a mão de obra é no valor de € 8.121,25.



Saneamento	
Conservação/Reparação da rede de esgotos - Alter do Chão	28.476,94
Conservação/Reparação da rede de esgotos - Seda	4.949,50
Conservação/Reparação da rede de esgotos - Chança	6.429,51
Conservação/Reparação da rede de esgotos - Cunheira	5.856,77
Desobstrução de coletores de esgoto-Alter do Chão	3.693,42
Desobstrução de coletores de esgoto - Seda	929,29
Desobstrução de fossas e coletores a particulares	2.059,37
CF-ETAR de Alter do Chão	7.724,87
CF-ETAR de Seda	876,12
CF-ETAR de Chança	4.324,25
CF-Estação Elevatória de Esgotos de Alter do Chão	1.217,68
CF-Estação Elevatória de Esgotos de Chança	4.314,05
Conservação/Reparação. Rede Águas Pluviais - Alter do Chão	42.647,55
Conservação/Reparação Rede Águas Pluviais - Chança	422,38
Conservação/Reparação Rede Águas Pluviais - Cunheira	2.250,66
ANA-Recolha e tratamento de Afluentes-Alter do Chão	45.670,10
ANA-Recolha e tratamento de Afluentes-Seda	10.167,79
ANA-Recolha e tratamento de Afluentes-Chança	9.703,12

Na Conservação e Reparação apuram-se os custos da mão de obra e máquinas, e dos materiais utilizados. Nas Estações de Tratamento de Água e Resíduos temos a electricidade.

Por último estão os valores referentes às Águas do Norte Alentejano, S.A..



Abastecimento de Água	
Conservação/Reparação da rede de água - Alter do Chão	70.447,16
Conservação/Reparação da rede de água - Seda	5.812,11
Conservação/Reparação da rede de água - Chança	4.804,07
Conservação/Reparação da rede de água - Cunheira	6.622,31
Rombos de água - Alter do Chão	657,13
Rombos de água - Seda	1.034,48
Rombos de água - Chança	6.445,16
Rombos de água - Cunheira	5.587,00
Leitura de água e distribuição de recibos	18.148,20
CF-Furos p/ abastecimento público - Alter do Chão	30.662,36
CF-Furos p/ abastecimento público - Seda	1.655,26
PQR-Furos p/ abastecimento público - Seda	336,29
CF-Furos p/ abastecimento público - Chança	852,63
CF-Furos p/ abastecimento público - Cunheira	4.606,38
CF-Estação Elevatória de Água de Alter do Chão	11.141,16
CF-Estação Elevatória de Água de Seda	2.252,19
CF-Estação Elevatória de Água de Chança	10.942,51
PQR-Estação Elevatória de Água de Chança	592,65
CF-Estação Elevatória de Água de Cunheira	9.178,08
Análise da qualidade de água e afluentes	3.411,56
ANA-Fornecimento de água-Alter do Chão	108.500,83
ANA-Fornecimento de água-Seda	1.186,76
ANA-Fornecimento de água-Chança	14.374,99
ANA-Fornecimento de água-Cunheira	10.074,66

Na Leitura de água e distribuição de recibos está englobado o vencimento de um funcionário. Os custos com os furos e as estações elevatórias são na sua maioria relativos à electricidade. Aparece nesta função os custos do fornecimento de água.

Resíduos Sólidos	
Recolha de Monos e Aparas de Jardim -Alter do Chão	28.447,30
Recolha de Monos e Aparas de Jardim - Cunheira	120,70
Recolha de Lixo - Alter do Chão	83.844,68
Recolha de Lixo - Seda	21.783,30
Recolha de Lixo - Chança	24.913,20
Recolha de Lixo - Cunheira	17.803,83
Recolha Seletiva - Alter do Chão	662,59
Recolha Seletiva - Cunheira	82,32

Na recolha do lixo está incluído o valor pago à Valnor, S.A., o vencimento dos funcionários que fazem a recolha do lixo, e as horas das viaturas .





Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	
Varredura de ruas - Alter do Chão	91.062,39
Varredura de ruas - Seda	4.487,49
Varredura de ruas - Chança	4.435,32
Varredura de ruas - Cunheira	4.515,33
Lavagem de contentores - Alter do Chão	1.530,75
Lavagem de contentores - Seda	262,99
Lavagem de contentores - Chança	311,44
Lavagem de contentores - Cunheira	232,54
Monda química - Alter do Chão	12.852,41
Monda química - Seda	185,08
Monda química - Cunheira	662,42
Monda química - Chança	601,29
Limpeza de Bermas e Valetas de EM - Alter do Chão	11.350,24
Limpeza de Bermas e Valetas de EM - Seda	726,67
Limpeza de Bermas e Valetas de EM - Chança	600,13
Limpeza de Bermas e Valetas de EM - Cunheira	1.955,62
CF-Cemitério Municipal	10.702,23
PQR-Cemitério Municipal	900,59
Inumações	1.128,87
Exumações	1.128,87
Transladações	6.772,95
Ocupação de Ossários	2.673,35
Remoção e recolocação de campas	15.029,72
Desratizações	2.352,76
Conservação/Manutenção dos Espaços Verdes	213.141,88
Conservação/Manutenção do Sistema de Rega	10.289,52
CF-Sanitários Públicos de Alter do Chão	3.363,14
PQR-Sanitários Públicos de Alter do Chão	460,24

Na conservação e Manutenção dos Espaços Verdes os custos distribuem-se da seguinte forma:

Mão-de-obra Direta	106.144,39
Máquinas e Viaturas	20.079,80
Outros Custos Diretos	82.671,51
Materiais	1.334,39

Nos Custos Diretos temos, as compras de flores e outros bens adquiridos diretamente para os jardins e as amortizações dos espaços no valor.



Cultura	
Exposições temporárias	691,44
Concertos	852,35
Entrega de prémios, condecorações e ofertas	1.164,69
Primavera da musica Clássica	4.340,09
Feira do Livro	3.232,91
Atividades com alunos do agrupamento de escolas	4.613,17
Outros Espetáculos/Atividades Culturais	7.094,20
Festa do Açafão	3.623,46
Festival de Ranchos	998,76
Projeto de musealização do Palácio do Álamo	18.344,11
Grupo Alterense Cultura - GAC-Transferências em valor	8.920,93
Paróquia N. Sra. da Assunção - Transferências em espécie	2.144,46
Festival da Juventude	10.825,36
CF-Biblioteca Municipal	75.255,20
PQR-Biblioteca Municipal	1.728,69
CF-Cine-Teatro	41.528,17
PQR-Cine-Teatro	2.109,51
CF-Castelo de Alter	38.414,41
PQR-Castelo de Alter	3.343,67
CF-Posto de Turismo	463,07
Aquisição Produtos Regionais/Outros-Posto de Turismo	3.762,37
CF-Quiosque Informativo de Alter Pedroso	595,75
CF-Quiosque no Largo Barreto Caldeira	1.405,99
CF - Fonte Luminosa	5.746,52
PQR - Fonte Luminosa	639,88
CF - Chafariz do Largo Doze Melhores de Alter	1.912,86
CF - Fontinha	2.015,06
Outras atividades recreativas	6.082,66
CF-Coreto no Largo Barreto Caldeira	279,40
Projeto VIA ADRIANA	661,92
Centro Interpretativo da Estação Arqueológica	5.728,30
Clube do Património	990,61
Confraria Sr. Jesus do Outeiro - Transferências em valor	500,97

Na biblioteca municipal temos os custos com três funcionários, eletricidade e as amortizações do edifício.

No Castelo de Alter e no Cine Teatro os custos correspondem a mão de obra e à amortização dos edifícios maioritariamente.



Desporto, Recreio e Lazer	
Meeting de orientação	11.602,91
Maratona de BTT	1.127,10
Futebol Total	906,71
Caminhadas mensais	443,14
Jogos do Norte Alentejano	142,92
Open de Ténis	966,24
Concurso do Rafeiro do Alentejo	1.923,63
Associação Desportiva de Alter- Transferências em valor	15.925,93
Associação Desportiva de Alter- Transferências em espécie	15.717,44
Coral Polifónico de Alter- Transferências em valor	10.022,45
Banda Municipal Alterense- Transferências em valor	15.409,64
Banda Municipal Alterense- Transferências em espécie	3.117,28
Grupo Forcados Amadores de Alter do Chão- Transferências em valor	8.219,01
Rancho Folc. As Ceifeiras Alter do Chão- Transferências em valor	7.238,57
CF-Piscina Municipal	130.062,98
PQR-Piscina Municipal	11.176,48
CF-Pavilhão Gimnodesportivo	59.260,50
PQR-Pavilhão Gimnodesportivo	3.853,36
CF-Campo de Futebol Sintético	16.871,68
CF-Tanques de Aprendizagem na Freguesia de Seda	9.164,38
PQR-Tanques de Aprendizagem na Freguesia de Seda	1.420,38
CF-Tanques de Aprendizagem na Freguesia de Chança	12.655,04
PQR-Tanques de Aprendizagem na Freguesia de Chança	994,90
CF-Tanques Aprendizagem na Freguesia de Cunheira	4.323,70
PQR-Tanques Aprendizagem na Freguesia de Cunheira	779,11
Coudelaria de Alter - Transferências em valor	5.034,36
Escola Nacional de Equitação - Transferências valor	1.002,95
Coudelaria de Alter - Transferências em espécie	6.514,43
Outras atividades desportivas	5.297,58
Alter Real BTT - Transferências em valor	4.173,41
Alter Real BTT - Transferências em espécie	416,90
Clube de Natação de Alter do Chão - Transferências valor	4.013,01
Clube de Natação de Alter do Chão - Transferências espécie	3.343,53
CF - Piscina Municipal Descoberta	13.934,06
ActivAlter - Transferências em valor	2.382,13

Na piscina municipal parte dos custos reportam a gastos com gás para o aquecimento da água, mas abrange também a electricidade e a amortização do edifício.

As transferências em espécie para a Associação Desportiva e para a Banda Municipal respeitam na maior parte a mão de obra.



Industria e Energia	
Cons/Manut da Rede de Iluminação Pública - Alter Chão	59.769,04
Cons/Manut da Rede de Iluminação Pública - Seda	11.386,96
Cons/Manut da Rede de Iluminação Pública - Chança	12.833,40
Cons/Manut da Rede de Iluminação Pública - Cunheira	12.624,08
AREANATEjo - Agência Reg de Energia - Transferências em valor	8.349,70
CF - Barragem do Zambujo	4.534,46
PQR - Barragem do Zambujo	1.283,62

Transportes Rodoviários	
Cons/Manut Estradas/Caminhos Municipais-Alter Chão	18.045,20
Cons/Manut Estradas/Caminhos Municipais - Seda	2.814,27
Cons/Manut Estradas/Caminhos Municipais - Chança	4.242,73
Cons/Manut Estradas/Caminhos Municipais - Cunheira	2.339,49
Cons/Manut Arruamentos e Reabil. Pavim.-Alter Chão	700.526,74
Cons/Manut Arruamentos e Reabil. Pavim. - Seda	42.124,42
Cons/Manut Arruamentos e Reabil. Pavim. - Chança	70.014,48
Cons/Manut Arruamentos e Reabil. Pavim. - Cunheira	35.799,60
Cons/Manut. Caminhos Rurais - Alter do Chão	86.740,61
Cons/Manut. Caminhos Rurais - Seda	20.719,61
Cons/Manut. Caminhos Rurais - Chança	30.147,19
Cons/Manut. Caminhos Rurais - Cunheira	9.633,50
Sinalética urbana/turística dir/pos -Alter do Chão	9.073,75
CF - Rotunda do Cavalo	4.654,92
PQR - Rotunda do Cavalo	296,21
Semáforos - Alter do Chão	3.709,10
Semáforos - Chança	1.396,50

A maior parte dos custos dos arruamentos são amortizações.

Mercados e Feiras	
CF-Mercado Municipal	24.195,98
PQR-Mercado Municipal	2.966,20
CF-Campo da Feira	2.708,47

Turismo	
Festival Hípico/Semana do Cavalo	626,05
Festival Internacional de Balões do Norte Alentejano	635,75
EQUUSTUR	2.483,11



Transferências entre Administrações	
Junta de Freguesia Alter do Chão-Transferências em valor	3.510,32
Junta de Freguesia Alter do Chão- Transferências em espécie	544,32
Junta de Freguesia de Seda- Transferências em valor	2.395,81
Junta de Freguesia de Seda- Transferências em espécie	2.831,05
Junta de Freguesia de Chança- Transferências em valor	13.518,68
Junta de Freguesia de Chança- Transferências em espécie	32.866,55
Junta de Freguesia de Cunheira- Transferências em valor	11.782,12
Junta de Freguesia de Cunheira- Transferências em espécie	32.836,78
CIMAA - Transferências em valor	67.924,29
Associação Nacional Municípios Portugueses - Transferências em valor	4.231,72
Associação Portuguesa Municípios c/Centro Histórico - Transferências em valor	279,61

Englobadas nas Transferências em Espécie estão as despesas com três funcionários que trabalham nas Juntas de Freguesia.

À Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo são pagas as quotizações mensais e estão aqui incluídas as participações nos diversos projetos em que o município está envolvido.

Diversa Não Especificadas	
Geminação com Thourotte	3.102,00
Transporte de pessoal por questões de saúde	7.811,05
Associação Trabalhadores CM Alter do Chão -Transferências em espécie	322,64
Transferências para Particulares - em espécie	16.572,10
CF-Casa Mortuária	248,77
CF-Antiga Escola de Alter Pedroso	1.018,48
CF-Quiosque do Jardim do Álamo	2.638,44
PQR-Quiosque do Jardim do Álamo	269,96
CF- Edifício da Escola Primária de Seda	844,27
CF- Edifício da Escola Primária de Cunheira	987,25
CF-Antigo Quartel dos Bombeiros de Alter do Chão	9.327,36
PQR-Antigo Quartel dos Bombeiros de Alter do Chão	1.582,74
CF- Edifício da Horta das Fumas, 1168	235,45
CF-Edifício Rua dos Arcos	418,55
PQR- Edifício Rua dos Arcos	845,11
Guarda Nacional Republicana - Transferências em espécie	3.056,15
CF - Outros Edifícios e construções	3.744,47
PQR - Outros Edifícios e construções	1.346,41

Nas Transferências para Particulares , a maior parte do valor corresponde a horas de mão de obra e de viaturas. São serviços de transportes realizados pelos funcionários e viaturas da câmara.

## 6 - A Execução Orçamental

A execução do Orçamento, permite conhecer os recebimentos e os pagamentos efetuados durante o exercício económico de 2011.

### 6.1 - Modificações ao Orçamento

Durante o exercício de 2011 foram efetuadas:

- 2 revisões ao orçamento;
- 17 alterações ao orçamento.

### 6.2 – Breve análise das receitas e das despesas

#### 6.2.1 Receitas

- ✦ Relativamente ao orçamento inicial e final (após modificações ocorridas ao longo do ano) foram previstas para o ano de 2011.

Receitas	Inicial	Final
Correntes	5.959.570,00 €	6.294.704,34 €
Capital	7.762.450,00 €	7.942.906,95 €
Total	13.722.020,00 €	14.237.611,29 €

- ✦ Diferença entre o previsto e o executado

Receitas	Orçado	Executado	Diferença	Grau de Execução
Correntes	6.294.704,34 €	4.492.723,16 €	-1.801.981,18 €	71,37%
Capital	7.942.906,95 €	3.462.570,64 €	-4.480.336,31 €	43,59%
Total	14.237.611,29 €	7.955.293,80 €	-6.282.317,49 €	55,88%

- ✦ Comparando a seguir as receitas correntes e de capital de 2010 com as de 2011

Receitas	2010	2011	Variação
Correntes	4.446.157,63 €	4.492.723,16 €	1,05%
Capital	1.954.413,02 €	3.462.570,64 €	77,17%
Total	6.400.570,65 €	7.955.293,80 €	24,29%

Ao nível da receita verifica-se que a execução do orçamento corrente é bastante mais significativa que a execução do orçamento de capital, sendo o nível de execução da receita corrente de 71,37% e o nível de execução da receita de capital de 43,59%.

Em comparação com 2010, é de realçar o aumento de 77,17% nas receitas de capital.

### 6.2.2 - Despesas

- ✦ No Orçamento inicial e final (após modificações ocorridas ao longo do ano) foram previstas para o ano de 2011.

Despesas	Inicial	Final
Correntes	5.956.320,00 €	6.291.454,34 €
Capital	7.765.700,00 €	7.946.156,95 €
Total	13.722.020,00 €	14.237.611,29 €

- ✦ Diferença entre o previsto e o executado

Despesas	Orçado	Executado	Diferença	Grau de Execução
Correntes	6.291.454,34 €	4.629.840,05 €	-1.661.614,29 €	73,59%
Capital	7.946.156,95 €	2.994.023,63 €	-4.952.133,32 €	37,68%
Total	14.237.611,29 €	7.623.863,68 €	-6.613.747,61 €	53,55%

- ✦ Comparação entre as despesas correntes e de capital de 2010 e 2011.

Despesas	2010	2011	Varição
Correntes	4.542.709,41 €	4.629.840,05 €	1,92%
Capital	1.342.269,95 €	2.994.023,63 €	123,06%
Total	5.884.979,36 €	7.623.863,68 €	29,55%

Analisando a evolução da despesa, podemos verificar que no ano de 2011 a despesa corrente sofreu um aumento de 1,92%, a despesa de capital de 123,06%, e em termos globais um aumento de 29,55%.

Relativamente às despesas de capital verifica-se que as aquisições de bens de capital, que correspondem aos projetos e ações definidos no PPI (pormenorizadas aquando da análise das Grandes Opções do Plano), constituem a tipologia da despesa de capital com maior significado. Sendo que o investimento aumentou mais de um milhão e meio de euros.

### 6.3 - Relação entre as Receitas e Despesas Correntes e as Receitas e as Despesas de Capital.

#### ➤ Receitas Orçamentais

Receitas Correntes	4.492.723,16 €	56,47%
Receitas de Capital	3.462.570,64 €	43,53%
Receita Total	7.955.293,80 €	100%

#### ➤ Despesas Orçamentais

Despesas Correntes	4.629.840,05 €	60,73%
Despesas de Capital	2.994.023,63 €	39,27%
Despesa Total	7.623.863,68 €	100%

As Receitas Correntes são inferiores às Despesas Correntes em € 137.116,89.

Receitas Correntes	4.492.723,16 €
Despesas Correntes	4.629.840,05 €
	-137.116,89 €

As Receitas de Capital são superiores às Despesas de Capital em € 468.547,01.

Receitas de Capital	3.462.570,64 €
Despesas de Capital	2.994.023,63 €
	468.547,01 €

Não foi cumprido o Princípio de Equilíbrio, definido no ponto 3.1.1 do POCAL, onde se estipula que as Receitas Correntes devem ser pelo menos iguais às Despesas Correntes.

No ano de 2011 as Despesas Correntes ultrapassaram as Receitas Correntes em € 137.116,89.

Tanto a receita como a despesa correntes aumentam, mas enquanto a Receita Corrente aumenta 1,05% a Despesa Corrente aumenta 1,92%.





## 6.4 – Evolução das Receitas e Despesas no Período de 2007 a 2011

RECEITAS	2007	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%
Impostos diretos	354.306,89	342.700,02	-3,3	418.429,26	22,10	334.315,13	-20,10	433.717,77	29,73
IMI	183.213,87	206.805,71	12,9	207.000,39	0,09	228.735,27	10,50	240.539,42	5,16
IMT	121.992,77	104.547,38	-14,3	128.373,86	22,79	56.522,27	-55,97	126.288,17	123,43
Impostos s/ veículos/ IUC	32.616,87	29.839,15	-8,5	36.719,07	23,06	35.644,48	-2,93	47.751,69	33,97
Derramas	15.574,03	924,66	-94,1	43.711,28	4627,28	13.350,62	-69,46	19.138,49	43,35
Impostos abolidos	909,35	583,12	-35,9	2.624,66	350,11	62,49	-97,62	0,00	-100,00
Impostos indiretos	1.502,55	722,60	-51,9	19,20	-97,34	183,50	855,73	1.151,55	527,55
Taxas, multas e outras penalidades	117.506,52	136.142,78	15,9	115.917,17	-14,86	124.371,21	7,29	139.330,93	12,03
Rendimentos de propriedade	174.818,23	194.440,44	11,2	388.339,64	99,72	197.250,88	-49,21	196.639,28	-0,31
Transferências correntes	2.575.344,49	2.951.195,10	14,6	3.025.309,05	2,51	3.003.395,94	-0,72	2.933.617,36	-2,32
FM corrente	2.386.054,00	2.779.776,00	16,5	2.873.890,00	3,39	2.827.964,87	-1,60	2.717.718,48	-3,90
Outras	189.290,49	171.419,10	-9,4	151.419,05	-11,67	175.431,07	15,86	215.898,88	23,07
Venda de bens	149.432,96	205.587,79	37,6	190.711,55	-7,24	174.428,92	-8,54	210.739,50	20,82
Venda de serviços	125.327,32	116.471,57	-7,1	74.815,44	-35,77	83.399,30	11,47	105.109,64	26,03
Rendas	53.873,30	61.434,86	14,0	45.498,68	-25,94	42.098,84	-7,47	55.790,10	32,52
Outras receitas correntes	80.718,70	231.354,91	186,6	324.364,25	40,20	486.713,91	50,05	416.627,03	-14,40
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>3.632.830,96</b>	<b>4.240.050,07</b>	<b>16,7</b>	<b>4.583.404,24</b>	<b>8,10</b>	<b>4.446.157,63</b>	<b>-2,99</b>	<b>4.492.723,16</b>	<b>1,05</b>
Venda de bens de investimento	22.034,87	19.391,97	-12,0	5.070,20	-73,85	107.831,93	2.026,78	1.004,63	-99,07
Transferências de capital	2.943.715,48	2.113.668,73	-28,2	1.951.507,09	-7,67	1.622.841,39	-16,84	3.278.518,73	102,02
FM capital	1.722.732,67	1.404.351,00	-18,5	1.356.142,00	-3,43	1.489.061,00	9,80	1.420.721,00	-4,59
Outras	1.220.982,81	517.871,26	-57,6	1.062,75	-99,79	133.780,39	12.488,13	1.857.797,73	1.288,69
Empréstimo de curto prazo	394.000,00	0,00	100,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos m/l prazo	0,00	0,00	0,0	600.000,00	100,00	0,00	-100,00	1.344,00	100,00
Outras receitas de capital	44.976,50	106.021,02	135,7	133.361,84	25,79	223.739,70	67,77	181.703,28	-18,79
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>3.404.726,85</b>	<b>2.239.081,72</b>	<b>-34,2</b>	<b>2.689.939,13</b>	<b>20,14</b>	<b>1.954.413,02</b>	<b>-27,34</b>	<b>3.462.570,64</b>	<b>77,17</b>
<b>Total Geral</b>	<b>7.037.557,81</b>	<b>6.479.131,79</b>	<b>-7,9</b>	<b>7.273.343,37</b>	<b>12,26</b>	<b>6.400.570,65</b>	<b>-12,00</b>	<b>7.955.293,80</b>	<b>24,29</b>

Da análise à receita corrente nos últimos cinco anos, por capítulo económico, verifica-se que em todos os exercícios económicos as receitas com maior importância são os impostos diretos, as transferências correntes e a venda de bens e serviços correntes.

Na receita corrente o aumento foi pouco significativo.

As receitas correntes em 2011, representam no ano 56,47% do total da receita arrecadada.

Na gerência de 2011 as receitas que tiveram maior peso, em cada capítulo económico foram as seguintes:

- \* Impostos Diretos – com maior importância, o IMI e o IMT. O Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis teve um aumento de 123,43% voltando aos valores recebidos nos anos de 2009, 2008, 2007;
- \* Impostos Indiretos – destacam-se as taxas relativas a loteamentos e obras;
- \* Taxas, multas e outras penalidades – destacam-se as receitas do saneamento;



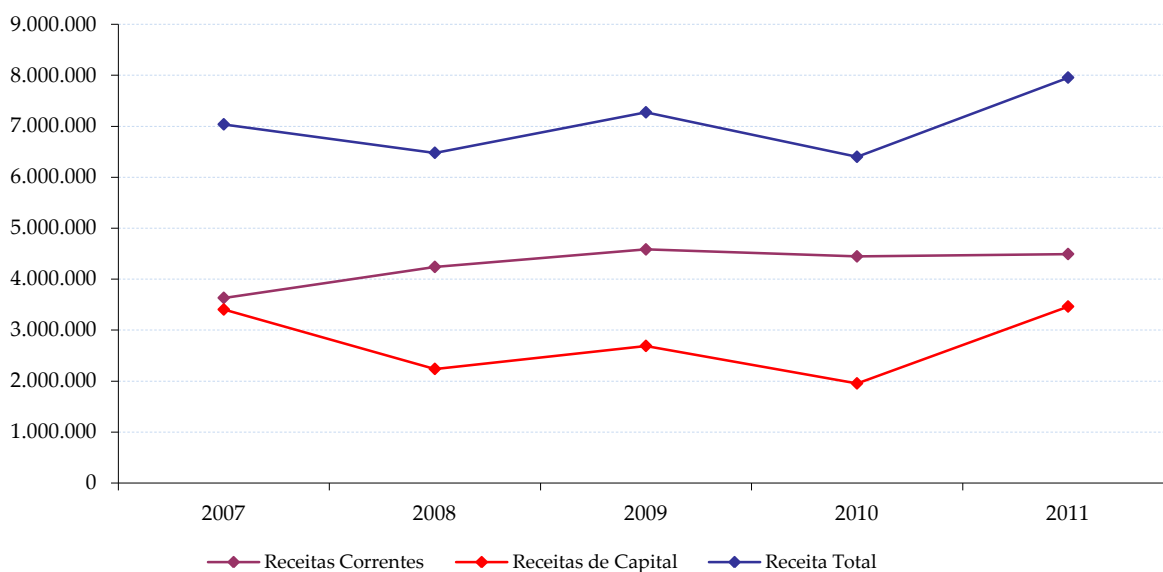
- \* Rendimentos de Propriedade – destacam-se as receitas referentes ao contrato de concessão da EDP;
- \* Transferências Correntes – com maior importância, as transferências do Orçamento de Estado (FEF e FSM), a participação fixa no IRS;
- \* Venda de bens e serviços correntes – destacam-se as receitas de água e resíduos sólidos.

Na gestão de 2011 a receita de capital alcançou uma execução orçamental de 43,59% e representou 43,53% da receita total arrecadada.

Ao observarmos o quadro, o valor que se destaca é referente às outras receitas no valor de € 1.857.797,73. Inclui as transferências no âmbito do QREN 2007/2013, que tiveram um aumento muito significativo em 2011.

A arrecadação de valores a título de receita de capital foi mais relevante em 2011, ano em que se atingiu um aumento de 77,17%.

Evolução das Receitas da Câmara Municipal de Alter do Chão





DESPESAS	2007	2008	%	2009	%	2010	2011		
Pessoal	2.306.615,59	2.365.873,21	2,57	2.580.884,21	9,09	2.581.420,62	0,02	2.707.669,52	4,89
Aquisição de Bens	419.618,36	510.721,55	21,7	511.768,79	0,21	490.722,16	-4,11	505.566,41	3,02
Aquisição de serviços	918.539,86	913.082,73	-0,6	1.117.550,42	22,39	1.096.596,62	-1,87	980.742,98	-10,56
Transferências correntes	150.397,58	268.759,40	185,12	362.659,54	74,21	257.374,99	-102,42	287.807,92	11,82
Transferências p/ freguesias	0,00	6.019,64	100,0	10.787,10	79,20	6.143,91	-43,04	9.541,17	55,29
Transf. p/ Instituições sem fins lucrativos	106.873,64	233.895,47	118,9	337.207,14	44,17	241.093,01	-28,50	268.041,28	11,18
Outras	43.523,94	28.844,29	-33,7	14.665,30	-49,16	10.138,07	-30,87	10.225,47	0,86
Encargos financeiros (juros)	52.631,55	69.838,01	32,7	54.785,53	-21,55	28.938,22	-47,18	29.651,05	2,46
Subsídios	31.964,91	20.738,19	-35,1	31.706,64	52,89	53.602,31	69,06	71.902,05	34,14
Outras despesas correntes	37.122,45	70.151,48	89,0	41.950,57	-40,20	34.054,49	-18,82	46.500,12	36,55
<b>Total das despesas correntes</b>	<b>3.916.890,30</b>	<b>4.219.164,57</b>	<b>7,72</b>	<b>4.701.305,70</b>	<b>11,43</b>	<b>4.542.709,41</b>	<b>-3,37</b>	<b>4.629.840,05</b>	<b>1,92</b>
Investimentos	2.220.719,99	1.400.396,92	272,02	1.290.442,06	121,16	973.264,71	-2,39	2.555.444,89	162,56
Terrenos	0,00	61.644,74	100,0	34.310,00	-44,34	12.500,00	-63,57	0,00	-100,00
Habitações	168.960,46	95.731,79	-43,3	136.527,45	42,61	92.542,22	-32,22	329.903,80	256,49
Outros edifícios	859.825,84	258.108,81	-70,0	203.929,18	-20,99	104.675,83	-48,67	937.982,98	796,08
Construções diversas	967.068,39	543.852,59	-43,8	620.178,28	14,03	483.764,23	-22,00	879.437,30	81,79
Material de transporte	23.938,05	28.858,72	20,6	21.379,55	-25,92	67.137,21	214,03	29.223,06	-56,47
Maquinaria e equipamento	153.851,11	248.981,90	61,8	258.262,66	3,73	201.209,02	-22,09	134.582,71	-33,11
Outros	47.076,14	163.218,37	246,7	15.854,94	-90,29	11.436,20	-27,87	244.315,04	2036,33
Locação Financeira	28.178,93	49.523,80	75,7	66.652,71	34,59	43.386,87	-34,91	39.336,50	-9,34
Transferências de capital	228.461,16	278.610,10	104,83	490.381,13	126,56	165.340,64	-126,15	188.162,17	13,80
Transferências p/ freguesias	21.900,00	37.109,15	69,4	33.850,00	-8,78	40.500,00	19,65	22.000,00	-45,68
Transf. p/ Instituições sem fins lucrativos	125.802,44	143.585,30	14,1	403.000,00	180,67	110.500,00	-72,58	151.733,69	37,32
Outras	80.758,72	97.915,65	21,2	53.531,13	-45,33	14.340,64	-73,21	14.428,48	0,61
Ativos financeiros	100,00	0,00	-100,0	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	100,00
Passivos financeiros	503.828,03	112.615,01	-77,65	93.614,89	-16,87	160.277,73	71,21	206.080,07	28,58
Amortizações de empréstimos	503.828,03	112.615,01	-77,6	93.614,89	-16,87	160.277,73	71,21	206.080,07	28,58
Outros	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas de capital	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das despesas de capital</b>	<b>2.981.188,11</b>	<b>1.841.145,83</b>	<b>-38,24</b>	<b>1.941.090,79</b>	<b>5,43</b>	<b>1.342.269,95</b>	<b>-30,85</b>	<b>2.994.023,63</b>	<b>123,06</b>
<b>Total Geral</b>	<b>6.898.078,41</b>	<b>6.060.310,40</b>	<b>-30,52</b>	<b>6.642.396,49</b>	<b>16,86</b>	<b>5.884.979,36</b>	<b>-34,22</b>	<b>7.623.863,68</b>	<b>29,55</b>



## 6.5 – Análise de alguns indicadores de Gestão Municipal

### 6.5.1 Rácios da estrutura da Receita

Indicadores de Gestão		2009		2010		2011	
1	Receita Própria	1.315.493,41	18%	1.135.077,04	18%	1.224.005,48	15%
	Receita Total	7.273.343,37		6.400.570,65		7.955.293,80	
2	Impostos Diretos	418.429,26	6%	334.315,13	5%	433.717,77	6%
	Receita Total	7.273.343,37		6.400.570,65		7.955.293,80	
3	Vendas de Bens e Serviços	311.025,67	4%	299.927,06	5%	315.849,14	4%
	Receita Total	7.273.343,37		6.400.570,65		7.955.293,80	
4	FEF	4.353.317,00	60%	4.317.025,87	67%	4.019.598,48	51%
	Receita Total	7.273.343,37		6.400.570,65		7.955.293,80	
5	Fundos Comunitários	266.146,26	4%	26.062,70	0,4%	1.761.539,13	22%
	Receita Total	7.273.343,37		6.400.570,65		7.955.293,80	
6	Pessoal	2.580.884,21	90%	2.581.420,62	91%	2.707.669,52	104%
	FEF Corrente	2.873.890,00		2.827.964,87		2.598.877,48	
7	Aquisição de Bens e Serviços	1.629.319,21	57%	1.587.318,78	56%	1.486.309,39	57%
	FEF Corrente	2.873.890,00		2.827.964,87		2.598.877,48	
8	Transferências para as Freguesias	44.637,10	2%	46.643,91	2%	31.541,17	1,2%
	FEF Corrente	2.873.890,00		2.827.964,87		2.598.877,48	
9	Juros +Amortizações	145.626,23	5%	188.447,34	7%	235.731,12	9%
	FEF Corrente	2.873.890,00		2.827.964,87		2.598.877,48	
10	Investimentos	1.290.442,06	87%	973.264,71	65%	2.555.444,89	180%
	FEF Capital	1.479.427,00		1.489.061,00		1.420.721,00	

Indicador 1 - A receita própria que consiste no somatório dos impostos Indiretos com as Taxas, Multas e Outras Penalidades, com os Rendimentos de Propriedade, com a Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes e com as Outras Receitas Correntes, alcançou o seu valor mais significativo em 2011, embora o seu peso na receita total tenha diminuído, devido ao aumento desta última.

Indicador 2 – O exercício de 2011 foi o ano em que os impostos diretos foram mais elevados. Os impostos diretos continuam a assumir grande relevância na estrutura das receitas próprias.

Indicador 3 – Em 2011 a Venda de Bens e Serviços representou cerca de 4% da receita total. Depois de o valor ter descido em 2010, este voltou a subir acima dos € 300.000.

Indicador 4 – Em 2011 os fundos municipais oriundos do Orçamento de Estado representam 50% do total da receita arrecadada contra os 67% do registado em 2010.

Indicador 5 – Depois de três anos a diminuir, o peso da receita arrecadada a título de fundos comunitários alcançou os 22% do total da receita em 2011.

Indicador 6 - Depois de vários anos em que a despesa com pessoal rondava os 90% dos Fundos Correntes provenientes do Orçamento de Estado, eis que em 2011 esse valor ultrapassa os 100%, isto é, o



valor recebido proveniente do fundo corrente já não chega para pagar as despesas com pessoal. É de notar que tal facto se deve principalmente à constante diminuição da receita em causa.

Indicador 7 - Ao observarmos o gráfico acima, parece que a aquisição de bens e serviços tem vindo a aumentar, mas passa-se exatamente o contrário, tem descido. A descida mais acentuada dos fundos correntes é que faz aumentar este indicador.

Indicador 8 – As transferências para as freguesias englobam as verbas referentes à delegação de competências, e aos 10% do valor da água cobrada nas freguesias.

Indicador 9 – Relativamente às três gerências em análise verifica-se que os encargos financeiros têm um maior peso no valor total da receita no ano de 2011, representando cerca de 9%.

Indicador 10 – Este indicador demonstra o desenvolvimento das obras realizadas pelo Município. Estão aqui incluídas as obras do Quartel dos Bombeiros e do Centro Escolar que tiveram início em 2011. Procedeu-se ao pagamento das obras concluídas no final de 2011, como é o caso do edifício na rua Mendes Dona.



## 6.5.2 Rácios da estrutura da Despesa

Indicadores de Gestão		2009		2010		2011	
1	Receita Total	7.273.343,37	109%	6.400.570,65	109%	7.955.293,80	104%
	Despesa Total	6.642.396,49		5.884.979,36		7.623.863,68	
2	Pessoal	2.580.884,21	39%	2.581.420,62	44%	2.707.669,52	36%
	Despesa Total	6.642.396,49		5.884.979,36		7.623.863,68	
3	Remunerações Certas e Permanentes	2.018.987,88	30%	2.066.572,43	35%	2.166.190,48	28%
	Despesa Total	6.642.396,49		5.884.979,36		7.623.863,68	
4	Aquisição de Bens e Serviços	1.629.319,21	25%	1.587.318,78	27%	1.486.309,39	19%
	Despesa Total	6.642.396,49		5.884.979,36		7.623.863,68	
5	Transferências para as Freguesias	44.637,10	1%	46.643,91	1%	31.541,17	0%
	Despesa Total	6.642.396,49		5.884.979,36		7.623.863,68	
6	Investimento	1.290.442,06	87%	973.264,71	65%	2.555.444,89	180%
	FEF Capital	1.479.427,00		1.489.061,00		1.420.721,00	
7	Fundos Comunitários	266.146,26	21%	26.062,70	3%	1.761.539,13	69%
	Investimento	1.290.442,06		973.264,71		2.555.444,89	
8	Receita Própria	1.315.493,41	79%	1.135.077,04	70%	1.224.005,48	80%
	Despesas de Funcionamento	1.671.269,78		1.621.373,27		1.532.809,51	

Indicador 1 – Em todos os exercícios económicos o saldo da gerência foi positivo, ou seja as receitas totais superaram as despesas totais realizadas, sendo este aspeto mais evidente no ano de 2009 e 2010.

Indicador 2 – Em 2011 a despesa com pessoal representa 36% das despesas correntes realizadas. Ambas as despesas subiram.

Indicador 3 – A despesa com as remunerações certas e permanentes subiu €100.000 em 2011 mas o seu peso na despesa total desceu.

Indicador 4 – A aquisição de bens e serviços diminuiu em 2010 e voltou a diminuir em 2011.

Indicador 5 – Como foi mencionado anteriormente as verbas transferidas para as freguesias diminuíram. Foram transferidos € 10.000 para a Junta de Freguesia de Chancelaria e € 3.500 para a Junta de Freguesia de Alter do Chão ao abrigo do protocolo de delegação de competências. Para a Junta de Freguesia de Cunheira foram transferidos € 8.500 para participação do projeto de loteamento das zonas envolventes à Cunheira.

Indicador 6 – Com o Fundo de Equilíbrio Financeiro de capital a diminuir a tendência deste indicador era para descer, não fosse o aumento do investimento. Este passou de € 973.264, 71 em 2010 para € 2.555.444,89 em 2011, um aumento de 162%.

Indicador 7 – Com o aumento da verba recebida através de fundos comunitários foi possível aumentar o investimento, e vice versa. Da candidatura referente ao Quartel dos Bombeiros recebemos mais de € 500.000 (inclui parque de estacionamento da escola, requalificação paisagística dos 24 Fogos e arruamentos do concelho), do Centro Escolar € 307.510 e da Requalificação da Zona entre A Piscina e o Posto da GNR - Parque Desportivo, € 163.265, entre outras.

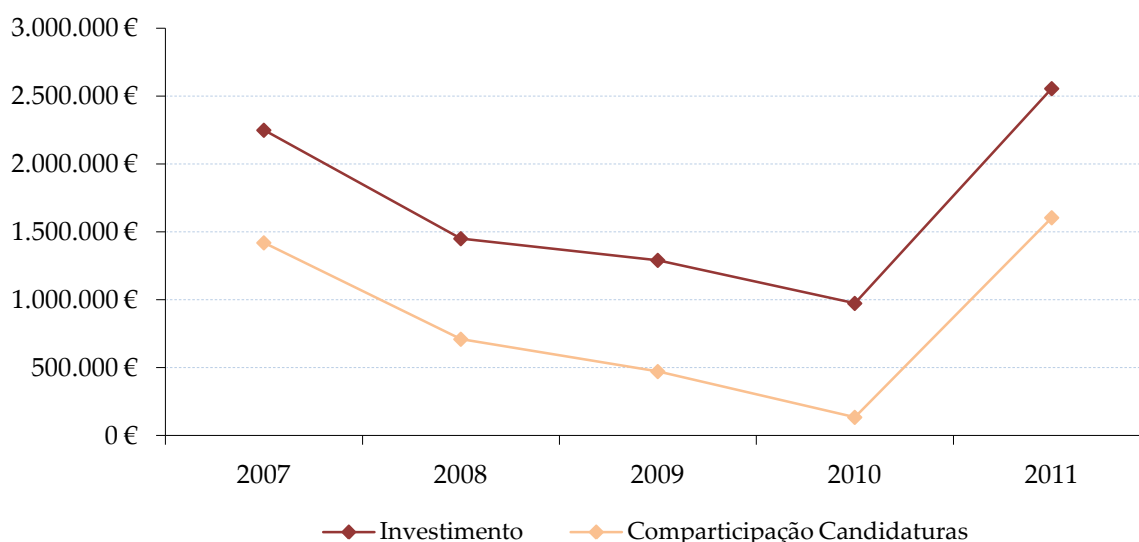
Indicador 8 – As despesas de funcionamento estão a diminuir desde 2008, o que faz aumentar este indicador, expeto em 2010 onde a receita própria também diminuiu.



## 7 – Transferências e Subsídios Obtidos

O quadro abaixo mostra, relativamente às candidaturas efectuadas, os montantes recebidos durante o ano de 2011 e a proveniência dessa mesma receita.

IHRU	96.258,60 €	Reabilitação de 5 Fogos na Rua Mendes Dona
POSI	75,47 €	Pré Escolar
IFDR	73.683,04 €	Musealização do Palácio do Álamo
	551.966,49 €	Recuperação do Antigo Quartel dos Bombeiros
	307.510,39 €	Centro Escolar de Alter do Chão
	163.265,93 €	Requalificação da Zona entre A Piscina e o Posto da GNR - Parque Desportivo
	22.979,20 €	Retificações de Anomalias na Barragem do Zambujo
	77.001,61 €	Projeto "Via Adriana"
	99.043,75 €	Qualificação Urbanística de Seda
	142.963,02 €	Qualificação Urbanística de Cunheira
	69.554,92 €	Beneficiação da Piscina Descoberta de Alter
<b>TOTAL</b>	<b>1.604.302,42 €</b>	



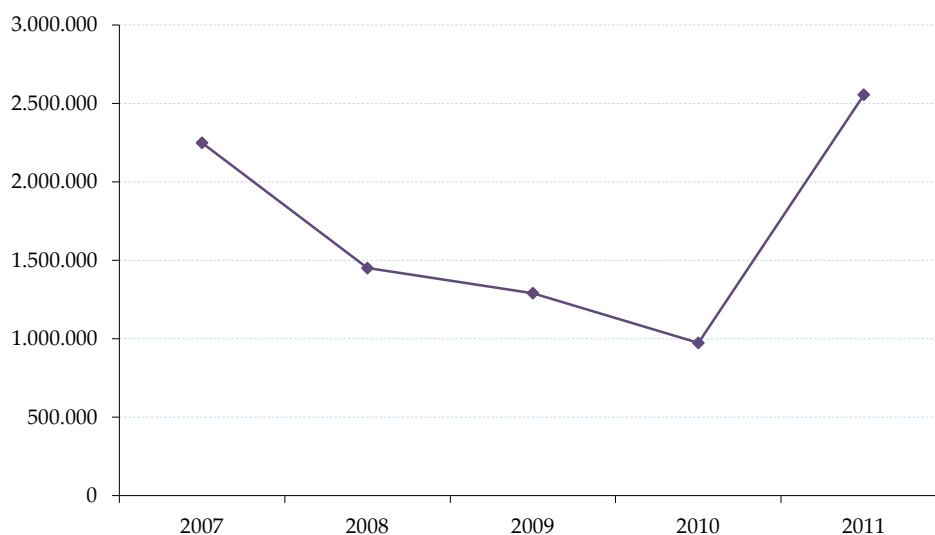
Ao contrário do que se tem vindo a verificar em anos anteriores, em 2011 o investimento aumentou consideravelmente assim como as transferências recebidas ao abrigo das candidaturas efetuadas.

## 8 – Análise da Evolução do Investimento Municipal

### 8.1. - Evolução do Investimento Bruto e Líquido

Ano	Investimento Bruto	Investimento Líquido	Investimento Líquido / Investimento Bruto
2006	2.799.268,00	1.189.301,87	42,47
2007	2.248.898,92	633.916,11	28,19
%	-19,66	-46,70	---
2008	1.449.920,72	740.602,99	51,08
%	-35,53	16,83	---
2009	1.290.442,06	424.295,80	32,88
%	-11,00	-42,71	---
2010	973.264,41	947.202,01	97,32
%	-24,58	123,24	---
2011	2.555.444,89	793.905,76	31,07
%	162,56	-16,18	---

Investimento Líquido = Investimento Bruto - Empréstimos - Outras Transferências de Capital



Depois do atraso no início do Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013, que só em 2010 deu possibilidade às Câmaras Municipais de apresentar as suas candidaturas, em 2011 finalmente se recebeu valores referentes às obras realizadas.





## 8.2 – Estrutura do Investimento Municipal

	Valor	Percentagem
Terrenos	0,00 €	0,00%
Habitação - Aquisição	10.000,00 €	0,39%
Habitação - Reparação e Beneficiação	319.903,80 €	12,52%
Edifícios - Instalações de Serviços	22.531,14 €	0,88%
Edifícios - Instalações Desportivas e Recreativas	31.591,57 €	1,24%
Mercados e instalações de fiscalização sanitária	46.425,66 €	1,82%
Escolas	419.503,59 €	16,42%
Outros	417.931,02 €	16,35%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	199.264,29 €	7,80%
Parques e Jardins	228.058,59 €	8,92%
Instalações desportivas e recreativas	2.752,40 €	0,11%
Viação Rural	358.858,97 €	14,04%
Sinalização e Trânsito	6.029,40 €	0,24%
Infraestruturas para Distribuição Energia Elétrica	755,17 €	0,03%
Cemitérios	4.684,46 €	0,18%
Outras Construções	79.034,02 €	3,09%
Material de Transporte	29.223,06 €	1,14%
Equipamento Informático	38.088,04 €	1,49%
Software	6.496,13 €	0,25%
Equipamento Administrativo	34.194,74 €	1,34%
Equipamento de Recolha de Resíduos	9.986,69 €	0,39%
Outro Equipamento Básico	43.350,79 €	1,70%
Ferramentas e utensílios	2.466,32 €	0,10%
Outros Investimentos	244.315,04 €	9,56%
<b>Investimento Total</b>	<b>2.555.444,89 €</b>	<b>100%</b>

- (07010202) Aquisição de Habitações: € 10.000,00, que representam 0,39%. Foram adquiridos dois prédios em alter do Chão;
- (07010203) Reparação de Habitações: € 319.903,80, que representam 12,52%. Englobam-se aqui: A recuperação da casa na Rua Mendes Dona destinada a habitação social, obra já concluída, os Centros de Convívio de Seda e Cunheira e a demolição de um prédio adquirido para aumento da via pública;
- (07010301) Instalações de Serviços: € 22.531,14, representando 0,88%. Investimento efectuado com a beneficiação do Parque de Máquinas. Foi adquirida e montada uma estrutura para armazenamento de material de construção;
- (07010305) Escolas: € 419.503,59, que representam 16,42%. Englobam-se nesta classificação a despesa com a adaptação a ampliação da Escola EB 2,3 Padre José Agostinho Rodrigues;



- (07010307) Outros Edifícios: € 417.931,02, que representam 16,35%. Englobam-se nesta classificação a obra Reabilitação e Adaptação ao Antigo Quartel dos Bombeiros;
- (07010401) Viadutos, arruamentos e obras complementares: € 199.264,29, que representam 7,80% do investimento total. Esta despesa corresponde à Beneficiação de Arruamentos nos Aglomerados do Concelho.
- (07010405) Parques e Jardins: € 228.05859, que representam 8,92% do investimento total. Englobado nesta despesa está a requalificação da envolvente aos 24 fogos.
- (07010408) Viação Rural: 358.858,97, que representam 14,04% do investimento total. corresponde à beneficiação da E.M 534, C.M. do Fraguil, entre outras.
- (07010413) Outras construções: € 79.034,02, que representam 3,09%. Despesa relativa a diversos projectos na área de sinalização, PDM, pavimentação de caminhos municipais.
- (070107) Equipamento Informático: € 38.088,04, que representam 1,49%. Substituíram-se vários computadores.
- (070115) Outros Investimentos: € 244.315,04, que representa 9,56%. Inclui o material para o projeto de Musealização do Palácio do Álamo e para a Remodelação do Antigo Quartel dos Bombeiros.



## 9. – Capitação da Receita

Ano	Receita Total €	População Residente	Capitação Receita Receita €/Habitante
2007	7.037.557,81	4019	1.751,07
2008	6.479.129,43	4019	1.612,12
2009	7.273.343,37	4019	1.809,74
2010	6.400.570,65	4019	1.592,58
2011	7.955.293,80	3562	2.233,38

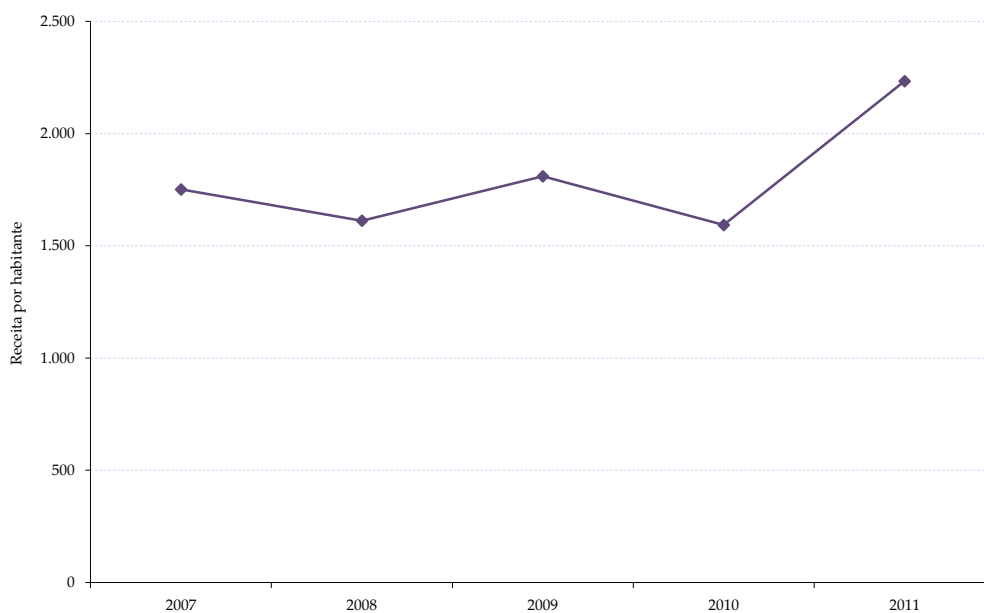
Fonte: Contas de Gerência; Censos 2011

Área do Município: 361,63 Km<sup>2</sup>

Densidade Populacional (Hab(Censos 2001)/Km<sup>2</sup>): 11,1

Densidade Populacional (Hab(Censos 2011)/Km<sup>2</sup>): 10,2

Em 2011 a capitação da receita por habitante subiu consideravelmente, devido ao facto do número de habitantes em Alter do Chão ter descido .





## 10 – Situação económico-financeira

### 10.1 – A componente financeira

#### \* Análise do balanço

#### A Estrutura do Balanço

ATIVO	Valor €	%	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Valor €	%
Imobilizado	38.818.877,45	96,89	Fundos Próprios	27.331.350,84	68,22
Existências	60.096,52	0,15	Dívidas a Terceiros M/L Prazo	1.912.598,45	4,77
Dividas de Terceiros	487.510,96	1,22	Dívidas a Terceiros Curto Prazo	1.459.786,11	3,64
Disponibilidades	585.462,30	1,46	Acréscimos e Diferimento	9.360.382,63	23,36
Acréscimos e Diferimento	112.170,80	0,28	Provisões	0	0,00
<b>Total</b>	<b>40.064.118,03</b>	<b>100</b>	<b>Total</b>	<b>40.064.118,03</b>	<b>100</b>

O Ativo foi € 40.064.118,03 , representando um aumento de 3,76% relativamente a 2010.

Ativo	2009		2010		2011		Variação 2010-2011	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Imobilizado	38.629.179,66	97,05	37.502.730,27	97,24	38.818.877,45	96,89	1.316.147,18	3,41
Existências	76.212,08	0,19	75.644,44	0,20	60.096,52	0,15	-15.547,92	-20,40
Dividas de Terceiros	108.352,25	0,27	115.890,32	0,30	487.510,96	1,22	371.620,64	342,97
Disponibilidades	887.082,22	2,23	770.235,04	2,00	585.462,30	1,46	-184.772,74	-20,83
Acréscimos e Diferimento	103.436,23	0,26	104.394,76	0,27	112.170,80	0,28	7.776,04	7,52
<b>Total</b>	<b>39.804.262,44</b>	<b>100</b>	<b>38.568.894,83</b>	<b>100</b>	<b>40.064.118,03</b>	<b>100,00</b>	<b>1.495.223,20</b>	<b>3,76</b>

Passivo	2009		2010		2011		Variação 2010-2011	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Provisões para riscos e encargos	806,18	0,01	806,18	0,01	0,00	0,00	-806,18	-100
Dívidas médio/longo prazo	2.361.015,41	21,07	2.138.492,39	20,20	1.912.598,45	15,26	-225.893,94	-9,57
Dívidas curto prazo	851.906,78	7,60	975.925,38	9,22	1.459.786,11	11,65	483.860,73	56,80
Acréscimos e diferimentos	7.993.893,21	71,33	7.471.787,55	70,58	9.161.213,43	73,09	1.689.425,88	21,13
<b>Total</b>	<b>11.207.621,58</b>	<b>100</b>	<b>10.587.011,50</b>	<b>100</b>	<b>12.533.597,99</b>	<b>100,00</b>	<b>1.946.586,49</b>	<b>17,37</b>

Quanto ao Passivo, verifica-se um acréscimo de 17,37% em termos totais. A dívida de curto prazo aumentou 56,80% e a dívida de médio e longo prazo diminuiu 9,57%.



## 10.2. – A componente económica

Os Proveitos Operacionais atingiram o montante de € 5.813.690,28, distribuídos conforme o quadro que se segue:

Proveitos Operacionais	2009		2010		2011		Variação 2010-2011	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Venda de mercadorias	2.479,78	0,04	2.797,29	0,05	69.309,55	1,19	66.512,26	2.682,18
Venda de produtos	177.926,77	2,97	160.678,05	2,91	127.674,68	2,20	-33.003,37	-18,55
Prestações de serviços	72.851,55	1,21	75.705,56	1,37	88.949,05	1,53	13.243,49	18,18
Impostos e taxas	521.830,16	8,70	448.454,35	8,13	563.063,70	9,69	114.609,35	21,96
Trabalhos própria entidade	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proveitos suplementares	514.815,56	8,58	325.103,93	5,89	339.332,36	5,84	14.228,43	2,76
Transferências e subsídios	4.709.607,13	78,50	4.504.123,63	81,64	4.622.966,20	79,52	118.842,57	2,52
Outros Proveitos Operacionais	0,00	0,00	42,20	0,00	2.394,74	0,04	2.352,54	100,00
<b>Total</b>	<b>5.999.510,95</b>	<b>100</b>	<b>5.516.905,01</b>	<b>100</b>	<b>5.813.690,28</b>	<b>100</b>	<b>296.785,27</b>	<b>4,95</b>

Os Proveitos Operacionais aumentaram 4,95% em resultado da do aumento da prestação de serviços e da cobrança de impostos.

Custos Operacionais	2009		2010		2011		Variação 2010-2011	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
CMVMC	183.022,64	2,94	216.258,30	3,45	387.629,06	6,31	171.370,76	79,24
Fornecimentos e Serviços	1.548.350,62	24,90	1.620.885,38	25,83	1.290.881,55	21,01	-330.003,83	-20,36
Remunerações	2.197.841,95	35,35	2.216.494,34	35,33	2.083.120,09	33,91	-133.374,25	-6,02
Encargos Sociais	413.707,53	6,65	391.300,56	6,24	442.180,21	7,20	50.879,65	13,00
Transf.Sub.correntes conc.	384.902,39	6,19	348.891,80	5,56	332.917,49	5,42	-15.974,31	-4,58
Amortizações do exercício	1.456.217,19	23,42	1.446.514,26	23,05	1.562.126,34	25,43	115.612,08	7,99
Provisões do exercício	0,00	0,00	71,17	0,00	600,61	0,01	529,44	743,91
Outros custos e perdas	33.271,80	0,54	33.831,71	0,54	43.731,76	0,71	9.900,05	29,26
<b>Total</b>	<b>6.217.314,12</b>	<b>100</b>	<b>6.274.247,52</b>	<b>100</b>	<b>6.143.187,11</b>	<b>100</b>	<b>-131.060,41</b>	<b>-2,09</b>

Os Custos Operacionais totalizaram € 6.143.187,11. Ao comparar-mos os Proveitos e os Custos Operacionais, chegamos ao Resultado Operacional de € - 329.496,83.

	2007	2008	2009	2010	2011
Resultados Operacionais	-163.663,24	90.746,75	-217.803,17	-757.342,51	-329.496,83
Resultados Financeiros	-55.169,35	-68.327,70	-51.841,16	-37.518,19	-40.298,05
Resultados Correntes	-218.832,59	22.419,05	-269.644,33	-794.860,70	-369.794,88
RLE	-264.112,34	11.686,93	-648.141,54	-1.073.004,25	-363.541,74



O Resultado Líquido do Exercício foi de € - 363.541,74, teve uma aumento considerável, embora ainda não seja positivo.

### 10.3. – Indicadores

	2007	2008	2009	2010	2011
<b>Grau de Autonomia Financeira</b>					
<u>Fundos Próprios</u>	15,71	15,61	12,11	12,92	14,29
Dívidas a Terceiros M/L prazo					
<b>Solvabilidade Total</b>					
<u>Fundos Próprios</u>	282,30%	276,15%	255,15%	252,27%	214,65%
Passivo Total					
<b>Liquidez Geral</b>					
<u>Ativo Circulante</u>	1,14	1,39	1,38	1,09	0,85
Dívidas a Terceiros Curto Prazo					
<b>Estrutura do Financiamento</b>					
<u>Ativo</u>	135,42%	132,79%	139,19%	139,64%	146,59%
Fundos Próprios					
<b>Estrutura do Endividamento M/L</b>					
<b>Prazo</b>					
<u>Dívidas a Terceiros M/L prazo</u>	17,97%	17,69%	21,07%	19,53%	15,02%
Passivo					
<b>Endividamento</b>					
<u>Passivo</u>	26,16%	27,27%	28,16%	28,39%	31,78%
Ativo					
<b>Endividamento</b>					
<u>Capital Alheio</u>	8,71%	8,90%	11,24%	11,28%	12,34%
Fundos Próprios					

Grau de Autonomia Financeira – indica a capacidade da Autarquia, com os seus próprios meios, solver os seus compromissos de médio e longo prazo (empréstimos).

Solvabilidade Total – indica a capacidade da Autarquia, com os seus próprios meios, solver os seus compromissos. Um valor elevado indica que não existe grande dependência relativamente aos credores.

Liquidez Geral – indica a capacidade da Autarquia fazer face aos seus compromissos de curto prazo através dos seus meios disponíveis também no curto prazo. A regra do equilíbrio financeiro mínimo aconselha a que este indicador não seja inferior à unidade, situação essa que se traduziria em dificuldades ao nível da tesouraria.

Estrutura de Financiamento – demonstra a rendibilidade dos Capitais Próprios.

Estrutura do Endividamento de M/L Prazo – representa o peso da dívida de médio e longo prazo (empréstimos) no total do passivo.

Endividamento – mede o grau de dependência do activo líquido total relativamente aos empréstimos contraídos pela entidade.



**11. – Evolução do Endividamento****✦ Empréstimos a Médio/Longo Prazo**

	<b>Valor Utilizado</b>	<b>Dívida em 01/01/2011</b>	<b>Amortizações</b>	<b>Dívida em 31/12/2011</b>	<b>Juros</b>	<b>Total de Encargos</b>
Álamo, Alter Pedroso e Marco Geodésico	99.759,58	15.961,54	7.980,77	7.980,77	192,69	8.173,46
Infraestruturas Zona Sul/Poente em Alter	107.740,35	19.754,16	9.732,92	10.021,24	647,89	10.380,81
Habitação Social (8 fogos) BPI	160.892,25	113.498,90	10.482,87	103.016,03	1.117,97	11.600,84
Habitação Social (5 fogos) CGD	59.471,68	38.812,56	2.478,05	36.334,51	194,08	2.672,13
Habitação Social (24 fogos) INH	434.582,90	310.907,11	18.518,83	292.388,28	3.330,23	21.849,06
Prolongamento/Beneficiação Rede de Esgotos e Águas Pluviais NE	38.237,69	17.772,13	2.858,72	14.913,41	155,89	3.014,61
Beneficiação/Recuperação da Casa do Álamo incluindo Jardins em Alter do Chão	87.809,98	40.812,31	6.564,85	34.247,46	623,78	7.188,63
Obras de Beneficiação da E.M. 534 (Coudelaria – Aldeia da Mata)	92.110,27	42.811,06	6.886,34	35.924,72	654,32	7.540,66
Infraestruturas do Campo da Feira em Alter do Chão – Arruamentos	95.646,26	44.454,51	7.150,71	37.303,80	679,44	7.830,15
Infraestruturas da Zona Industrial de Alter do Chão	48.022,97	22.320,11	3.590,28	18.729,83	341,14	3.931,42
Beneficiação de Zonas Expectantes do Aglomerado de Chança	70.943,39	33.157,08	5.112,60	28.044,48	485,78	5.598,38
4 Fogos (Antigo Lavadouro)	89.851,12	82.763,34	3.832,52	78.930,82	652,56	4.485,08
6 Fogos (Horta das Furnas)	120.063,67	110.449,35	5.169,30	105.280,05	751,12	5.920,42
Fundo de Solidariedade da União Europeia	113.924,75	94.111,75	9.906,50	84.205,25	0,00	9.906,50
Polo da U.Évora; Remodelação do Marco Geodésico e Zona envolvente de Alter Pedroso; Jardim Público da Cunheira	586.489,00	562.051,96	48.874,08	513.177,88	6.766,59	55.640,67
Edifício da Câmara; Piscina Descoberta; Arruamentos em Chança e Arruamentos em Alter	600.000,00	543.655,02	37.712,32	505.942,70	12.510,01	50.222,33
<b>Total</b>	<b>2.805.545,86</b>	<b>2.093.292,89</b>	<b>186.851,66</b>	<b>1.906.441,23</b>	<b>29.103,49</b>	<b>215.955,15</b>





Amortizações e Juros totalizaram a importância de € 215.955,15.

No que concerne ao endividamento de curto prazo, referente a um período temporal inferior ou igual a um ano, no ano de 2011 não houve nenhum empréstimo.

Relativamente ao endividamento de médio e longo prazo, e em termos globais, durante a gestão de 2011 verificou-se uma diminuição de 8,93% deste tipo de dívida, derivado do pagamento de amortizações de capital dos empréstimos de médio e longo prazo contratados.

#### ✦ Endividamento Líquido

Ativos Financeiros		Passivos Financeiros	
Saldo de Caixa	1.350,94	Empréstimos	1.211.312,22
Crédito Sobre Terceiros	487.510,96	Contratos de locação financeira	155.296,55
Depósitos	584.111,36	Dívidas a fornecedores e outros credores	1.311.384,93
Aplicações de Tesouraria			
<b>Total</b>	<b>1.072.973,26</b>	<b>Total</b>	<b>2.677.993,70</b>

<b>Endividamento Líquido</b>	<b>1.605.020,44</b>
------------------------------	---------------------

#### 11. – Proposta para Aplicação do resultado Líquido do Exercício

O Resultado Líquido do Exercício foi negativo e atingiu o montante de € -363.541,74. Conforme estabelece o ponto 2.7.3.2 do POCAL, este valor será transferido para a conta 59 “Resultados Transitados”.

Não haverá lugar a constituição de reservas.